GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Setembro de 1737.

TURQUIA.

Conſtantinopla 17. de Junho.

O R hum Correyo deſpachado pelo Gram Vizir ſe recebeu a confirmaçam dos aviſos, que já tinha feito à Corte das diſpoſições, que faziam as Tropas Ruſſianas para formar o ſitio de *Oczakow*. Logo ſobre eſta noticia ſe fez ajuntar os Miniſtros do Conſelho; e ſe expediram ordens ao Capitam Bachá, para mandar cruzar algumas Sultanas no rio *Boriſthenes* ſobre a foz do *Bog*, a fim de que aquella Praça nam poſſa ſer ſitiada pela parte maritima. Todas as circunſtancias concorrem para entendermos, que o Emperador dos Romanos ſe declarará tambem a favor da Ruſſia contra eſte Imperio; e neſta ſupoſiçam ſe expédiram tambem ordens, para ſe ajuntar hum Corpo de Tropas na *Boſnia*, capaz de defender as Provincias Turcas, que confinam com o Reino de Hungria. A meſma deſconfiança ſe tem de Veneza; e por eſta razam man-

dou o *Kaimakan* desta Cidade insinuar ao Balio daquella Republica, que desejava vello; e indo elte a falar-lhe, elle lhe disse, que as preparações de guerra, que a Republica fazia, lhe davam ocasiam a crer, que ella determinava entrar na guerra, que o Gram Senhor estava já vendo nas fronteiras Européas do seu Imperio; e que se este era o seu intento, o podia seguir livremente; porque S. A. se achava em situaçam de nam temer hum inimigo mais; e que assim podia participar esta declaraçam ao seu Doge. He certo, que nam obstante haver feito esta Corte huma despeza muy excessiva com a guerra da Persia, as rendas do Gram Senhor se acham ao presente com tam boa arrecadaçam, e tam aumentadas, que nam só se poderá defender dos seus inimigos, mas tem resolvido aumentar o soldo aos Janizaros, e dar-lhe no principio da Campanha huma gratificaçam de 50. *tomans* por Companhia; para deste modo os estimular a empenharem todo o seu valor na guerra proxima contra os Christaõs. Ao Bachá Conde de *Bonneval*, além de lhe aumentar a pensam que logra, como Bachá de tres caudas, lhe deu novamente o governo da *Caramania* menor, Provincia da *Natolia*. Todo o cuidado, que nos davam as cousas da Persia, se acha desvanecido com as novas, que se recebéram, de haver *Thámas Kouli Khan* ajustado as suas diferenças com o Gram Mogor, e vencido a rebeliam de *Kandahar*, dando aos sobrinhos de *Miri-Weis* varios commandamentos no seu Exercito, o qual promete mover em favor do Sultam contra a Russia.

SERVIA.

Barakin 17. de Julho.

O Conde de Seckendorff fez no primeiro do corrente a revista de todas as Tropas, que se haviam ajuntado em *Semlin*, pouco distante de Belgrado; marchou a 2. e acampou em *Collar*, onde se vieram incorporar com o seu Exercito as Tropas, que se haviam ajuntado em *Vipalanca*, da outra parte do Danubio. Mandou o Conde adiantar o General *Philippi* com hum Corpo de Cavallaria, o qual chegando ao rio *Morava* lhe despachou hum Official com aviso, de que os Turcos faziam ajuntar as suas Tropas, que tinham dividido em varias partes determinando disputar aos Imperiaes a entrada no Reino da *Bosnia*, e na *Servia Turca*. Os excessivos calores foram causa, de que o Exercito continuasse com grande lentidam o seu movimento para a fronteira dos inimigos, fazendo

as

as ſuas marchas muito breves, mas com muita ordem. A 12. ſe lançou huma ponte de barcas ſobre o rio *Morava*, pela qual ſe mandou paſſar huma parte das bagagens da primeira planta; nam obſtante as continuas chuvas, que tinham ſucedido aos calores. Deu-ſe ordem à Cavallaria, para eſtar pronta a marchar, e ſe deſpachou pela meya noite hum Correyo a Vienna. A 13. ao romper do dia ſe poz a Cavallaria em marcha; paſſou a ponte, que ſe tinha fabricado ſobre o Morava junto a *Ravena*; e ſe foy poſtar em hum ſitio chamado *Konigswehr*, onde tambem chegáram S.A.Real, o Duque de *Lorena*, e o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, com outros Generaes. Nam pode paſſar a Infanteria no meſmo dia por cauſa da inundaçam; mas ſe achâram meyos de fazer ocupar hum poſto junto a *Ravena* por 23. batalhões à ordem do General da artelharia Baram de *Schmettau*.

A 14. veyo a Cavallaria, e Infanteria à ordem do meſmo Baram ocupar o Campo, que ſe tinha demarcado junto a *Barakin* ao longo da ribeira de *Ribaiza*; onde chegou de tarde a Infanteria, que ſe havia deixado em *Jagedina*. No meſmo dia ſe mandou o Conde de *Broda*, Capitam de Cavallos, e hum trombeta, para entregar ao Bachá de *Nizza* huma carta do Conde de *Konigſeck* para o Gram Vizir; na qual ſe contém as razões, que obrigáram a Sua Mag. Imperial a nam dilatar mais o entrar na guerra, que a Soberana da Ruſſia tem com o Gram Senhor, como era obrigado pela ſua aliança. Havia-ſe determinado mandar eſta carta no dia 11. do corrente, veſpera do que eſtava deſtinado, para ſe dar principio às hoſtillidades, mas nam foy poſſivel por cauſa das inundações. De noite chegou hum Expreſſo com aviſo, de que o General de batalha Baram de *Omilrian*, (que atégora foy Commandante em *Belgrado*) tinha feito atacar a fortaleza de *Leſnitza*, ſituada tres legoas de *Berniawar*, por hum deſtacamento, compoſto de hum batalham do Regimento de Seckendorff, aquartelado em *Sabbatsch*, de 150. homens da guarniçam de Belgrado, e de 900. das milicias da Servia tanto de Cavallaria, como de Infanteria, à ordem do Conde de *Valvaſone*, Tenente Coronel do Regimento de *Seckendorff*; o que ſe executáram com tanto valor, e boa ordem, que a Fortaleza ſe rendeu, morrendo na ſua defenſa 40. Turcos, e ficando todos os mais prizioneiros com ſuas mulheres, e filhos; excepto hum pequeno numero, que ſe ſalvou fugindo nos boſques. Diſtinguiu-ſe

guiu-se muito nesta acçam a milicia do Paiz, commandada pelo Sargento mór *Vak*; e nam houve da nossa parte mais perda, que a de hum Heiduque morto, e tres feridos. Na dos inimigos se conta tambem hum Agá morto, e outro prizioneiro com sua mulher, além de dous estandartes, e alguns centos de boys, e de carneiros.

A 15. chegáram ao Campo os quatro Regimentos de Couraffas de *Portugal*, *Zollern*, *Lobckowitz*, e *Hobenbembs*, e os dous de Dragões de *Baviera*, e *Wirttenberg*, que estavam à ordem do General Conde de *Wurmbrand*. Chegou tambem hum Janizaro com carta do Bachá de Nizza para o General Commandante, em que lhe perguntava a razam de haver lançado ponte sobre o rio *Morava*, e marchado para a sua visinhança. No mesmo dia destacou o General *Seckendorff* ao Tenente General *Miglio* com 1800. Cavallos, em que entravam 200. Hussares, 12. Companhias de Granadeiros, e algumas peças de canham, para se apoderar da *Palauka Rasseim*, que fica seis legoas distante do nosso Campo, e foy a esta acçam o Principe Carlos de Lorena. Chegáram, e logo à primeira intimaçam se rendeu hum Official Turco com 60. homens, que a defendiam, prizioneiros de guerra. Mandou-se ao Conde de Valvasone com hum destacamento a tomar o forte de *Ratscha*, situado na fronteira da Bosnia. Marchou com passo tam acelerado, que chegou ao romper do dia à vista do Forte, e recusando o Commandante render-se à sua intimaçam, o mandou atacar pelas suas Tropas, que o ganháram por assalto. Consistia a guarniçam em 200. homens, de que ficáram mortos 40. e tantos com o mesmo Commandante; e o resto prizioneiro de guerra com hum *Agá*; perdendo elle nesta acçam sómente dous homens. Achàram-se neste Forte, que se mandou logo arrazar, 50. cavallos, 60. boys, e 150. carneiros. A 16. voltou a este Campo o Conde de *Broda*, acompanhado de hum Official Turco, que o Bachá de Nizza mandava com huma commissam ao General Conde de Seckendorff, e que se nam divulgou a materia. O Tenente General *Miglio*, depois de haver feito occupar o posto de *Razena*, onde achou muitas peças de artelharia, munições, e mantimentos, marchou hoje com o Principe Carlos de Lorena, para meter em contribuiçam o resto da Provincia da *Servia*. O Conde de Seckendorff mandou avançar hum Corpo de Tropas para a parte de *Widdino* a observar os movimentos, que os Turcos fazem nas visi-

nhanças

nhanças daquella Praça; e lhes impedir, que mandem Partidas à Servia.

HUNGRIA.

Buda 20. de Julho.

O Exercito Imperial chegou a 12. do corrente a *Barakin* na fronteira do Imperio Ottomano; e no mesmo dia se publicou naquelle Campo a declaraçam da guerra contra os Turcos. No seguinte entráram as Tropas Imperiaes no territorio inimigo, mas ainda se nam sabe, se se emprenderá o sitio de *Nizza*, ou o de *Widdino*; e parece que o Conde de *Seckendorff* se quer regular pelos movimentos, que fizeram as Tropas Turcas. As Tropas auxiliares de Wolffenbuttel chegáram aqui a 9. do corrente, e depois de descançarem alguns dias, se puzeram em marcha a 14. para se ajuntarem ao Exercito Imperial. Dizem que os Turcos havendo sabido, que os Imperiaes davam aparencias de querer sitiar a Cidade de *Nizza*, destacáram huma parte das Tropas, que tinham junto a *Widdino*, para irem formar hum Campo na visinhança daquella Praça, onde seram reforçadas por outras, que fazem concorrer de diversas partes.

As cartas, que recebemos da *Croacia*, nos dam a noticia, de que o Conde Jozé *Esterhasi Ban*, ou Governador daquelle Reino, havendo ajuntado hum Corpo de 93. Companhias de Croatos, que fazem o numero de 11U. homens, marchou para a fronteira, e ocupou hum posto na ribeira do *Unna*, junto à Fortaleza de *Novi-Vecchio*, guarnecida pelos Ottomanos. O Conde de *Stubenberg* acampa mais abaixo perto da Fortaleza de *Vibatsh* com hum Corpo de 6U. homens, composto das milicias de *Carlstadt*. Pouco distante dalli para a parte da Cidade de *Kuin* se acha o Conde de *Herberstein* com 3U. Dalmacianos, e mil homens de Tropas regulares. Toda esta gente se acha na fronteira Turca para observar os movimentos das guarnições de *Novi-Vecchio*, e de *Vibatsch*, e impedir, que nam entrem a fazer hostillidades na Croacia. O Principe de Saxonia-*Hildburghausen* se achava com outro Corpo de Tropas nas ribeiras do *Savo* entre as Cidades de *Gradisca*, e *Brodt* na Esçlavonia; e havendo passado aquelle rio, entrou no Reino da Bosnia. As suas forças consistem em 14U. homens de Tropas regulares, e 10U. Esclavonios. Ocupou logo hum Forte, situado na ribeira de *Verbaz*, em que havia quarenta para cincoenta Turcos, que se renderam prizioneiros

de guerra. Continuou depois a sua marcha, e logo encontrou os Deputados de hum grande numero de lugares, que em nome dos seus habitantes lhe pediam os quizessem receber na protecçam do Emperador. O Principe lhes concedeu o que pediam, e os Deputados fizeram conduzir ao Campo Imperial provimentos de todas as sortes, e em grande abundancia. Avançou-se o Principe dalli para *Bagnalucka*, Cidade situada sobre o mesmo rio *Verbaz*, a qual depois de alguma resistencia se rendeu, ficando o seu Bachá com a guarniçam prizioneiro de guerra. Tudo até o presente continúa com felicidade, e os Imperiaes tiram contribuiçoens até *Sophia*, Capital da Bulgaria, e *Philippopoli*, Cidade fronteira da Romania, a que os antigos deram o nome de Tracia.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Julho.

AS cartas do Campo de *Barakin*, ou *Battaschina* dizem, que havendo o Principe Carlos de Lorena sido destacado pelo General *Miglio* com hum Corpo de mil homens, forçára junto a *Nizza* hum passo, que estava guardado por algumas Tropas Turcas, com a felicidade, de que todos os inimigos foram destruidos, morrendo bastante numero, fogindo huma grande parte, e ficando o resto prizioneiro de guerra. Da *Esclavonia* se avisa, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, além da tomada de *Bagnalucka*, se apoderou de dous Fortes pequenos: que derrotou hum Corpo de duzentos Turcos, que ocupavam hum posto junto a *Jaicza*, de que fez oitenta prizioneiros, e passou o resto à espada. *Jaicza* he huma Cidade da Bosnia, situada tambem na margem do rio *Verbaz*, pouco distante da fronteira da Croacia, e he a que agora quer sitiar o mesmo Principe. O General Conde de Seckendorff se achava pelas ultimas cartas a duas marchas distante de *Nizza*, e nam esperava mais que a sua artelharia, para formarlhe o sitio; esperando se renderá brevemente para emprender o de *Widdino*, que já tem bloqueado. Os 24U. homens de Tropas, que se ajuntáram na Transilvania à ordem do Conde de *Wallis*, passáram o rio *Alt*, e separados em quatro corpos entráram na Valaquia, sem encontrarem Turcos, nem Tartaros, que se opuzessem à sua marcha; mas só caminhos impraticaveis pelo cuidado, que os inimigos tiveram de fazer cortaduras em hum grande numero de partes, fechando com arvores, que cortáram, os desfiladeiros; queimando os lugares, e ar-

guardinhando o Paiz. Dizem que o designio do Conde de *Wallis* he ir bloquear a Cidade de *Tergovisco*. O General *Molck*, e o General Conde de *Czernin*, que marcháram com alguns mil homens, entráram ao mesmo tempo na fronteira da Moldavia, com intento de ocupar algum posto, que ajude ao rendimento da sobredita Cidade, que he cabeça deste Principado.

O Cardeal de *Collonitz*, Arcebispo desta Cidade, tem publicado huma Pastoral, pela qual ordena, que todos os dias pelas sete horas da manhan se ha de tocar certo sino; e que toda a pessoa, que o ouvir se ponha de joelhos em qualquer parte, em que se achar, e faça preces a Deos, para que queira servir-se de lançar a sua bençam às armas do Emperador contra os Turcos; e ha ordem, para que se faça o mesmo nas outras Cidades, e lugares dos Estados de Sua Mag. Imp. Tem chegado dos portos do Mar Adriatico huma grande quantidade de marinheiros, para se empregarem a bordo dos navios Imperiaes no Danubio. Chegáram de França, e vam servir como voluntarios no Exercito Imperial em Hungria, os Cavalleiros de *Listenay de Beaufremont*, filhos do Marquez de *Beaufremont*, Cavalleiro da Ordem do Tuzam, e Marechal de Campo nos Exercitos delRey Christianissimo, e de Helena de Courtenay, Princeza do sangue Real de França. Despachou-se hum Expresso à Hungria ao Duque de Lorena com a noticia do falecimento do Gram Duque de Toscana. Dizem que S. A. Real voltará do Exercito para esta Corte, e passará a governar os seus novos Estados da Toscana, acompanhado da Senhora Archiduqueza sua esposa; e que esta resoluçam se toma, para alliviar a continua saudade, que a mesma Senhora padecé na sua ausencia. O Magistrado desta Cidade se dispoem a pagar a somma de 90U. florins, que he a parte, que lhe toca na do subsidio de 490U. florins, que os Estados da Austria convieram dar ao Emperador para ajuda da despeza da guerra contra os Turcos. Fala-se em huma nova aliança entre o Emperador, e os Cantões Esguizaros, que seguem a Religiam Catholica Romana, em que nam teram parte, os que a nam professam. Por hum efeito da bondade do Emperador se tirou aos forçados, que servem nas galés, a cadea, com que estavam prezos hum a outro; deixando-lhe só na perna a argola em sinal do seu cativeiro; e se lhes intimou, que se usassem mal deste favor, procurando salvar-se, quando tornarem a ser prezos, os enforcariam logo, sem se lhes fazer processo;

mas

mas que continuando em fazer a sua obrigaçam, nam sómente se lhes daria a liberdade no fim da Campanha; mas huma gratificaçam em dinheiro, e passaportes, para se retirarem para onde quizerem. Prendeu-se aqui huma pessoa, que tinha intentado pôr o fogo a huma das galés Imperiaes, e foy reconhecida por espia dos Turcos. As duas, que se prendéram em Belgrado, padecéram já o ultimo supplicio.

ITALIA.

Veneza 27. de Julho.

PArtiram com grande confiança varios navios mercantis, assim desta Cidade, como da terra firme, para a feira de *Senegalia*, por haver segurado a sua navegaçam com huma esquadra de galés, e galeotas o Capitam do golfo Antonio Renier. Com a noticia, que se recebeu por hum Expresso, de haver sido o Residente desta Republica mandado sair da Corte de Londres por ordem delRey da Gram Bretanha, tem começado a correr nesta Cidade a voz, de que todos os mercadores, e mais pessoas daquella Naçam, que aqui se acham ao presente, seram mandados sair tambem dos Estados da Republica. Continua-se a trabalhar em preparações de guerra sem embargo de ainda se nam saber, se a Republica se declarará a favor do Emperador, na que faz ao presente contra os Infieis; por mais que o Ministro do Emperador o solicite. O Senado lhe tem mandado responder, que hum negocio de semelhante importancia se nam póde determinar sem muy madura ponderaçam; mas deuse-lhe a esperança, de que se convocará hum Conselho geral, e se mandáram recolher os Senadores, que se acham ausentes, para se ouvir o voto de todos sobre esta materia. Domingo foy o Doge com todo o Senado, e Ministros à Igreja do *Redentor do Mundo*, onde assistiram à festa, que todos os annos se faz, em acçam de graças pelo livramento da peste, que esta Cidade padeceu no anno de 1575.

Milam 17. de Julho.

DEstacáram-se cinco Soldados de cada Companhia dos Regimentos, que existem em Parma, e Placencia, para se mandarem para a Hungria. Prohibiu-se por hum Edital publico com rigorosas penas a compra dos cavallos, e arnezes dos dezertores de qualquer Naçam. O General Conde de *Stampa* recebeu ordem de Vienna, para fazer completar todas as Companhias da Artelharia, que estam neste Estado. Dizem, que o Emperador tomará a soldo 6U. homens de Tropas de

Hassia-Cassel, para os mandar à Italia: A Corte de *Turin* tem mandado fazer novas instancias à de *Vienna*; para que se nomeem Commissarios, nam sómente para ajustar as diferenças, que ainda subsistem entre ambas, sobre o Castello de *Serravalle*, e suas dependencias; mas tambem para regrar os limites entre este Estado, e as Provincias, que se deram a ElRey de Sardenha. Os avisos daquella fronteira dizem, que este Monarca reforma todos os Soldados velhos das suas Tropas; substituindo em seu lugar os de reclutas novas; e faz prover de mantimentos em abundancia os seus almazens, principalmente de trigo, e cevada. Sam muy frequentes as conferencias, que os Ministros aqui fazem sobre a moeda, de que tem resultado haver o Governo concedido à instancia dos Regentes, que os forneiros nam sejam constrangidos a receber as moedas *Trajeti* pelo seu costumado valor; e que estas sejam bandidas, ou se abata o seu preço; exceptuando porém as que forem batidas com o cunho do Emperador.

Genova 26. de Julho.

AS ultimas cartas de *Bastia* dizem, que os rebeldes de Corsega tem quasi bloqueado aquella Praça com hum grande destacamento das suas Tropas, para impedirem, que a guarniçam nam faça alguma sahida, e poderem entretanto fazer sem sobresalto a sua ceifa. Nam se sabe ainda, onde se acha o Baram Theodoro, depois que se retirou de Hollanda; e da sua tardança se infere haver largado já os projectos da Soberania daquella Ilha. He verdade, que as ultimas cartas da Helvecia dizem, que aparecêra naquelle Paiz huma circular em seu nome, pela qual promete consideraveis ventagens aos Officiaes, e Engenheiros, que quizerem ir servillo na mesma Ilha; mas nam se sabe, que haja alguem aceitado estas ofertas. A Republica está na esperança de conseguir brevemente a reducçam dos Póvos rebeldes por meyo do Emperador, e delRey Christianissimo, que (dizem) lhe tem prometido fazer todos os esforços possiveis para restabelecer a boa harmonia entre Genovezes, e Corsos; mandando Commissarios à Ilha, para examinarem as queixas dos habitantes, e lhes offerecerem condições razonaveis, para se submeterem à Republica, e ficarem aquellas Potencias garantes do que se ajustar; mas que se os caminhos suaves nam produzirem a submissam daquelles Póvos, fornecerám Tropas à Republica, para a pôr em estado de os obrigar a entrarem novamente no jugo. Nomeou

meou o Senado a *Reynero Grimaldi* para ir a Napoles cumprimentar da parte da Republica o Rey das duas Sicilias. Desarmáram-se as quatro galés, que voltáram de Corsega no principio deste mez, em huma das quaes vieram quatro prizioneiros, pessoas de consideraçam entre os rebeldes. Da guarniçam de *Ajazzo* sahiu hum destacamento a restaurar a Torre de *Fazzana*, de que os rebeldes se haviam apoderado; e o o conseguiu; o que he de grande ventagem para a Republica; por ser hum posto muy importante, com que se cobre huma larga extensam de Paiz.

Florença 20. *de Julho.*

LOgo immediatamente que espirou o Gram Duque nosso Soberano, se ajuntou o Senado com o Magistrado dos Duzentos na Sala do Palacio velho, onde chegando o Principe de Craon, Embaixador, e Plenipotenciario do Duque de Lorena, precedido da guarda dos Alabardeiros, e sentado debaixo de hum rico dossel, deram todos nas suas maõs juramento de fidelidade ao Duque de Lorena com o nome de Francisco II. Gram Duque de Toscana, na conformidade do Tratado concluido em Vienna entre o Emperador, e ElRey Christianissimo. Acabada esta ceremonia, lançou o mesmo Principe pelas janelas quantidade de dinheiro ao Povo, e o mesmo fez ao retirar-se para o seu alojamento. O General Baram de *Wachtendonck*, para evitar algumas desordens, que poderiam suceder com os varios protestos, que se fizeram por parte do Emperador, de Castella, e de Napoles, da Senhora Eletriz Palatina, e do Duque de Lorena, mandou vir para esta Cidade 800. Granadeiros Imperiaes, e 500. Cavallos. O que fez suspender o movimento, em que tinha entrado (pertendendo a posse dos bens alodiaes) o Padre Ascanio, Ministro delRey Catholico, a quem se mandou insinuar, que só devia cuidar por hora em nam fazer novidades. O Marquez *Fogliani*, Enviado do Real Infante D. Carlos nesta Corte, levantou sobre a porta do Palacio do Cavalleiro Domingos Castelli, (que tomou de aluguel) as Armas do dito Principe, acrecentadas com as de Parma, Placencia, e Toscana; e em virtude de hum Expresso, que recebeu de Napoles, entregou ao Governo hum novo protesto sobre os bens móveis do Gram Duque defunto; porém a Senhora Eletriz Palatina, como este nam fez testamento, se meteu de posse de todos os seus bens como sua irmãn, e herdeira *ab intestato*.

No

No dia seguinte se abriu o corpo do Gram Duque. Achá-ramse-lhe sete pedras na bexiga, dous polipos, (ou excrecencias de carne) ao redor do coraçam, e huma relaxaçam geral em todas as entranhas. Foy embalsemado; e depois de revestido com o habito, e insignias de Gram Mestre da Ordem de Santo Estevám, exposto em hum leito de estado na Sala chamada de *Bona*, donde foy levado a 13. para a Capella de Sam Lourenço, e alli sepultado no jazigo de seus avós. Nam fez este Principe testamento; porém, dizem, que hum codicillo, em que declara se conforma com o testamento de seu pay o Gram Duque Cosme de Medicis. Prendéram ha dias por ordem do Governo o Baram de *Esteck*, Alemam, que logo foy levado ao Castello de *Belbedere*, e a 19. transferido a *Leorne*, sem que se saiba porque motivo. Desterráram-se tambem dos Estados da Toscana alguns criados domesticos do Gram Duque defunto. Ordenou-se pôr huma Companhia de Soldados de guarda no Palacio do Principe de *Craon*. O Conselho de Estado continíia na mesma fórma, que na vida do Gram Duque; e só assiste nelle demais o General Baram de Wachtendonck. Todos os Magistrados civis, e Officiaes militares da Toscana, fizeram juramento de fidelidade ao Serenissimo Duque de Lorena nas maõs do General *Bretewitz*, e se distribuiram pelos Soldados topes de fitas da côr das librés do novo Soberano para os chapeos. Trabalha-se no projecto de pôr as Tropas da Toscana em outra fórma. Mandáram-se ir para os almazens de Leorne mil barris de polvora, que se fizeram vir de *Pisa*. Os Hespanhoes continuam a trabalhar sem descanço nas fortificações de *Piombino*, *Orbitello*, e mais Praças visinhas à nossa fronteira, e tem aumentado o numero da gente do trabalho; mas nam se sabe, que façam outro movimento. Aqui reina huma grande tranquillidade, e só se fazem as prevenções necessarias, para nos nam apanharem desprevenidos. O Marquez *Renucini*, Secretario de guerra, escreveu ao Governador de Leorne huma carta com data de 13. do corrente, em que lhe declara, que o novo Gram Duque manda assegurar a todos os habitantes, e homens de negocio da mesma Cidade, assim nacionaes, como estrangeiros, que se acham, ou acharem em Leorne, seram sempre mantidos na posse plena, e inteira de todos os seus privilegios, franquezas, liberdades, e isenções, que lhes foram concedidas, e logravam no governo dos Serenissimos Grans Duques, para bem, e ventagem do seu

com-

commercio; e que da meſma ſorte os poderá lograr a Naçam Hebraica, prometendo a todos a ſua protecçam, para fazer cada dia mais florecente o ſeu commercio.

P O R T U G A L.

Lisboa 5. de Setembro.

SEgunda feira 26. do mez paſſado ſe divertiram caçando na Real Tapada de Alcantara a Rainha noſſa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro. A 27. viſitou ElRey noſſo Senhor, por ſer veſpera da feſta do glorioſo Doutor da Igreja Santo Agoſtinho, as Igrejas dos Conegos Regrantes, de S. Vicente de fóra, dos Religioſos Eremitas de Noſſa Senhora da Graça, e a de Noſſa Senhora da Boa-hora dos Religioſos Auguſtinianos Deſcalços. Na quarta feira 28. foy a Rainha noſſa Senhora com a Senhora Princeza viſitar a Igreja dos Padres Gracianos. Na quinta feira ſe divertiram as meſmas Senhoras no paſſeyo em huma das Caſas Reaes de Campo do ſitio de *Bellem*, onde tambem concorreu o Principe noſſo Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. No Sabado 31. foram as meſmas Senhoras viſitar a Igreja do Hoſpicio dos Padres Mercenarios da Provincia do Maranham, ſito no bairro do Mocambo, por ſer o dia dedicado à feſta do glorioſo *S. Raimundo Nonnato*, Religioſo da ſua Ordem.

Ao Coronel Jozé Pires de Carvalho, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, natural, e morador na Cidade da Bahia, fez Sua Mag. mercè do foro de Fidalgo da ſua Caſa, em atençam aos ſeus ſerviços, e aos de ſeu pay Domingos Pires de Carvalho, tambem Cavalleiro da Ordem de Chriſto, e Coronel de hum dos Regimentos de Infanteria miliciana da Bahia.

Deſde 25. até 31. de Agoſto entráram no porto deſta Cidade 20. navios Eſtrangeiros de varias Nações, 5. com trigo, 4. com cevada, 2. com milho, e arroz, 1. com centeyo, outro com favas, tres com eſparto, e geſſo; e outros com varias fazendas.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 12. de Setembro de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 16. de Julho.

CONTINUOU o Feld-Marechal *Lascy* a sua marcha pelos dilatados campos da Tartaria Europêa, costeando sempre a marinha com o Exercito Russiano à vista da Armada ligeira da mesma Coroa, sem encontrar oposiçam alguma da parte dos Tartaros; e suposto entendeu, que podia estar ha mais dias dentro da *Krimêa*, ainda a 27. de Junho (em que expediu hum Expresso a esta Corte) se achava pouco além da ribeira *Wolezna Wodo*; mas com esperança de fazer dentro de poucos dias a determinada invasam naquella Peninsula, para o que tinha já feito todas as disposições necessarias; e se espera aqui a todo o momento hum Expresso com esta nova.

A 7. do corrente se recebeu hum Expresso, despachado pelo Principe de *Hassia-Hamburgo*, com aviso de haver chegado a 16. de Junho às ribeiras do *Hypanis*, (ou *Bog*) com

hum Corpo de 10U. homens de Tropas Regulares, e hum destacamento de Kosakos do *Tanais*, e da Ukrania, que sam de grande utilidade, e serviço no Exercito Russiano; porque sendo naturalmente valerosos, e nadadores por excellencia, sendo necessario lançar pontes para passar algum rio, se metem na agua vestidos, e armados, e sem dificuldade ganham a contra-margem, e ocupam o posto mais ventajoso para a segurança da passagem; o que agora fizeram por ordem deste Principe, atravessando a nado o *Hypanis*, sem embargo de ter cem passos de largura, para darem caça a hum grosso de Tartaros, que apareceu da outra parte, ao qual carregáram até o pôr em fogida; e assi descobriram hum acampamento novamente demarcado; mas nam se soube, se haviam já estado nelle Tropas do inimigo, ou se determinavam ocupallo ainda. Neste tempo se achava o Conde de Munick huma só marcha distante do rio *Hypanis*, mas no mesmo dia à noite se começáram a lançar nelle pontes, 14. legoas assima da foz do rio *Ingul*, conhecido agora com o nome de *Ingulet-Wielly*; porém o Exercito o nam pode passar em menos de tres dias, que foram os de 17. 18. e 19. em que o mesmo Conde deu esta noticia à Corte por hum Expresso; o que aqui se festejou muito; porque ainda que este rio nam seja muy largo, he tam profundo, e a sua borda tam escarpada, e tam chea de ribanceiras, que hum Corpo de 10U. homens poderia disputar facilmente a sua passagem a hum de cem. Em todo este tempo nam havia aparecido inimigo, excepto algumas pequenas Partidas de Tartaros, que provavelmente vinham observar os movimentos do Exercito Russiano; mas assim como este hia chegando, desapareciam logo. Destacou o General muitas de Kosakos para ir reconhecer a Campanha, porém continuou sempre a marcha; e achando-se já 30. legoas além do rio, se nam descobriu nova alguma dos Turcos. Entrou no territorio da Cidade de *Oczakow*, a que elles dam o nome de *Dziarkrimenda*; e querendo ter huma planta exacta desta Praça, achou meyos para introduzir nella com varios pretextos hum Official Kosako; o qual depois de estar nella alguns dias, e examinar tudo, o que se desejava, teve o ardil de sair huma noite, e se introduziu no Exercito. Soube-se que he fortificada ao modo das de Europa, que he de figura exagona, ou de seis angulos iguaes, e que tem 15U. Turcos de guarniçam; mas nam obstante, espera o Conde de *Munick*, que ella se ren-

renderá dentro de oito, ou dez dias depois de trincheira aberta; porque nam pode deixar de fazer este efeito o violento fogo de 90. morteiros, e 200. canhões. Esperava-se por instantes a chegada do Coronel *Keiserling*, que conduzia hum consideravel Comboy de mantimentos com hum trem de 52. peças de artelharia, 200. Officiaes voluntarios, e 6U. homens de reclutas. Achava-se acampado sobre hum lago na visinhança da mesma Praça hum *Agá* dos Janizaros com hum consideravel Corpo de Tropas; mas assim que recebeu o primeiro aviso de se hir appropinquando a ella o Conde de Munick, levantou o Campo, e se foy incorporar no Exercito do Gram Vizir, que havia já passado o rio *Turla*, a que hoje se dá cõmummente o nome de *Niester*. O Conde de Munick com esta noticia nam deixou de investir *Oczakow*, mas entrincheirou o seu Campo, para se acautelar contra quaesquer estratagemas dos Infieis. Estes tem achado hum novo methodo de fazer a guerra atégora desconhecido, e o mayor da barbaridade: mandando homens assalariados, para porem o fogo a todas as terras deste Imperio. Ha seis mezes, que os incendios fazem hum cruel estrago na Russia. Na noite de 5. para 6. do corrente houve hum terceiro nesta Cidade. Pegou na Ilha do Arsenal no bairro dos *Gregos*; consumiu todas as casas de huma rua; toda a Pharmacopolia, ou Botica Imperial da Corte; dez, ou doze casas, que estavam fabricadas no cais do rio *Neva*; a mayor parte, das que havia ao longo do canal visinho às Cavalharisses do Paço; e huma parte do Palacio, em que morava Mons. *Zwart*, Ministro da Republica de Hollanda, que alli perdeu a sua vaixela, as suas joyas, grande quantidade de dinheiro com os seus móveis, e os seus papeis. Mas para nam ser mayor a desgraça, se salvâram muitos móveis, e fazendas dos outros moradores. Muitas pessoas, que estavam dormindo, se queimáram nos seus leitos; e outras que moravam junto ao rio se lançáram nelle. A 20. houve outro incendio, em que ficáram convertidas em cinza mais de 500. casas. O que houve em Moscou nam tem semelhante na Russia depois do falso Demetrio. Importa a sua perda mais de 10. milhões de rubles. Ardéram mais de 16U. casas. Perecéram nas chamas mais de 1200. pessoas; e nam he explicavel a miseria, a que ficou reduzida a mayor parte dos seus habitantes. A Regencia de *Moscou* tem destribuido as familias arruinadas pelos Lugares, e Aldeas visinhas, onde lhes manda dar provimento de pam, e das mais cousas precisas para

ra a ſua ſubſiſtencia. Tem-ſe começado a tirar os entulhos das caſas cahidas, e a Emperatriz reſolveu mandar muitos Architectos, para reedificarem a parte da Cidade deſtruida por huma nova planta, com que fique melhorada. Tem-ſe prezo alguns deſtes incendiarios em Moſcou, de que ſe fizeram queimar vivos dous. Aqui ſe prendeu huma peſſoa deſconhecida; e dando-ſe buſca na caſa, em que habitava, ſe lhe acháram muitas materias combuſtiveis, e proprias para pôr o fogo; e poſto a perguntas reſpondeu, que ſe lhe perdoaſſem o crime, deſcobrirá hum grande numero de peſſoas, que ſe tem dividido por varias partes deſte Imperio para o meſmo fim. Fazem-ſe diligencias exactas, para ſe poder prevenir a execuçam de tam perniciofo deſignio. Eſte, e mais tres, que novamente ſe prendéram, ſe acham na Fortaleza deſta Cidade.

Petrisburgo 23. de Julho.

CHegou hum Expreſſo deſpachado de Oczakow pelo Feld-Marechal Conde de Munick em 13. do corrente com huma carta ſua para a Emperatriz, que dizia o ſeguinte.

" Chegucy a Oczakow com o Exercito de V. Mag. Imp. " e immediatamente fiz as diſpoſições neceſſarias para a atacar. Fiz uſo das hortas, que os inimigos tinham fortificado, " ſituadas ao noſſo lado direito, para conduzir por ellas os " meus aproches, e me avancey para a Praça com todo o feliz ſuceſſo, que ſe podia deſejar. Hontem forçámos as linhas, e trincheiras, que os ſitiados tinham feito fóra da Praça, e lançados dellas, nos avançámos até a contra-eſcarpa " da Fortaleza; e ainda que as Tropas de V. Mag. hajam eſtado tres dias continuos em acçam, e ſempre aos tiros com os " inimigos; eu me reſolvi a dar hoje hum aſſalto geral; tanto atendendo à ſituaçam da Praça, como porque a guarniçam, que já conſiſtia em perto de 20U. homens, Janizaros, " Arnautos, e outras Tropas eſcolhidas, eſperava ainda hum " ſocorro conſideravel. Eſta reſoluçam ſe executou felizmente com a aſſiſtencia Divina. Immediatamente ganhámos as " paliſſadas, e eſteve duvidoſo o ſuceſſo pela brava defenſa da " ſua numeroſa guarniçam; porém foy tam extraordinario o " valor das Tropas de V. Mag. Imp. e o ataque tam impetuoſo, e tam ardente, que os inimigos foram conſtrangidos a " levantar bandeira branca, e render-ſe, e a Praça ſe acha ao " preſente em noſſo poder. Dou humildemente o parabem a " V. Mag. Imp. por eſta nova vitoria, que o Omnipotente

" aca-

" acaba de conceder às suas armas. A acçam nam se obrou
" sem alguma perda da nossa parte, que nam parecerá grande,
" considerando-se os muitos ataques, a duraçam delles, e a
" defensa dos inimigos, que pelejáram como desesperados.
" Em quanto ao numero dos mortos nam he muito, o dos fe-
" ridos he mais consideravel; mas a mayor parte destes ligei-
" ramente.

" Pelo que toca aos Officiaes Generaes, tenho a honra
" de informar humildemente a V. Mag. Imp. que deixey ao
" Principe de *Hassia-Homburgo*, General do trem, para guar-
" dar as linhas da circumvalaçam, e embaraçar qualquer ini-
" migo, que podesse aparecer. O Principe de *Brunswick* este-
" ve ao meu lado, em quanto durou todo o assalto, distinguin-
" do-se valerosamente, e lhe matáram hum cavallo, em que
" estava montado. O General *Romanzow*, o Tenente General
" *Biron*, e o Ajudante General *Buzow*, que com grande es-
" forço commandou as guardas de V. Mag. Imp. sairam sem
" perigo. Os Tenentes Generaes *Kaite*, e *Lowendahl*, e o
" General de batalha *Arrakzyes* estam feridos. Nam posso ex-
" primir bastantemente a V. Mag. Imp. o valor, que estes Ge-
" neraes, e todos os Officiaes, e Soldados tem mostrado nes-
" ta ocasiam. Eu mandarey pelo primeiro Correyo as mais
" particularidades, por nam dilatár agora a partida deste, &c.

Hoje recebeu a Corte hum novo Expresso do Conde de Munick com aviso, " de que *Oczakow* se rendeu à discrip-
" çam: que toda a guarniçam ficou prizioneira de guerra; e
" havia sido já conduzido para *Pultowa*; que se acháram na
" Praça 86. canhões de bronze; 20. canhoens dannificados,
" 26. morteiros, e mais de 12U. mosquetes; porém muito
" poucas munições, ou mantimentos; porque as nossas bom-
" bas tinham feito voar os seus almazens; e acrescenta o Feld-Marechal, que havendo deixado huma guarniçam de 10U. homens em *Oczakow*, tinha marchado já doze verstes, (ou tres legoas) em busca do Gram Vizir. O Principe de *Hassia-Homburgo* destrossou tambem hum grande destacamento de Tartaros, e lhes tomou quantidade de cavallos. Nam podemos deixar de dizer, à vista da expugnaçam de Oczakow, que todos devem já confessar valor às Tropas Russianas, e a admiravel direcçam dos seus Generaes, assaltando huma Praça de fortificaçam regular, defendida por huma guarniçam de perto de 20U. homens escolhidos, sem haver ainda feito brecha no

 cor-

corpo da Praça; vendo em huma acçam verdadeira mais do que o pensamento ideou na construcçam dos Poemas fabulosos. A conquista desta Praça he muy importante à Russia, porque lhe abre a communicaçam com o Feld-Marechal Lascy na Kriméa; e se se conseguir, que as Cortes de Vienna, e Russia reforcem o Feld-Marechal Conde de Wallis na Bulgaria, será moralmente impraticavel poder voltar o Gram Vizir com o Exercito Ottomano a Constantinopla.

Outro Expresso recebeu a Corte expedido pelo Feld-Marechal Conde de *Lascy* com aviso, de que a 30. de Junho tinha entrado na Kriméa por huma ponte de barcas, que havia armado sobre hum braço de mar, (estratagema, em que os Tartaros nam tinham cuidado; e continuára a sua marcha para *Arrabet*, oito legoas distante de *Kercz*: que o Vice-Almirante *Bredal*, que manda a Armada ligeira, desembarcára tambem em terra as Tropas, que trazia a bordo, algumas legoas distante da mesma Praça, em ordem a fazer huma diversam a favor do General *Lascy*, o qual nam tinha encontrado ainda alguma oposiçam; porque o *Khan*, e o seu numeroso Exercito o esperava em *Precop*; e unicamente encontrou hum destacamento de quatrocentos Tartaros, o qual assim como se descobriu foy derrotado pelos Russianos.

POLONIA.

Varsovia 20. de Julho.

O Palatino de Kiovia, Gram General do Exercito da Coroa, e Senhor da Cidade de Nimirow, tinha feito nella grandes preparaçoens para o recebimento dos Ministros, de que se havia de compor o Congresso da Paz, que alli se intentava fazer; porém como tardavam tanto, escreveu ao Baram de *Dahlman*, estando ainda junto a Bender, perguntando-lhe a causa da tardança, e a opiniam, que tinha da conclusam do ajuste, a que o Baram respondeu nesta fórma. *Para responder a Vossa Exc. sobre a opiniam, que tenho das negociações da Paz, propostas entre Russia, e Turquia, quero ter a honra de dizer-lhe, que nam só duvido, que possam ter o feliz fim, que se lhe intenta, mas que nem ainda se fará o Congresso; porque quanto mais atendo aos geitos, que lhe dá a Corte Ottomana, tanto mais me custa o persuadir-me, que ella deseja trabalhar sinceramente na renovaçam da Paz. Nesta idéa me confirmam todas as dilações, que o Gram Vizir faz, de mandar partir os Plenipotenciarios Turcos para* Nimirow. *Como ha mais de*

hum

hum mez, que V. Exc. mandou ao Bachá de Choczim *os passaportes necessarios para a sua viagem, esperava eu cada dia, que o Gram Vizir me desse aviso da sua partida, como me tinha prometido; porém ategora nam recebi esta noticia: e inferio que he inutil fazer já conta, de que haverá Congresso. E como as cousas estam nesta situaçam, me parece que V. Exc. póde mandar suspender as preparações, que se fazem em* Nimirow *para esta Assembléa; despedir as Tropas, que destinava para segurança do Congresso, e as escoltas para a conduçam dos Plenipotenciarios; e como eu fuy, quem fez a primeira proposta, para que as conferencias da Paz se fizessem em Nimirow, sou quem mais sinto o seu desvanecimento. Tambem este sucesso haverá parecido duvidoso em Petrisburgo, e em Vienna, pois os Exercitos das duas Cortes tem ordem para darem principio às operações da Campanha até 15. de Julho; e como a minha presença nam he necessaria no Exercito Ottomano, determino partir dentro de poucos dias para Nimirow, onde terey a honra de ver a Vossa Exc. &c.* Este Baram chegou com efeito a 28. do mez passado a *Nimirow* com huma numerosa comitiva. Foy salvado com huma descarga da artelharia da Cidade, onde o Regimento de Infanteria da Rainha bordava os dous lados da rua da sua passagem. O General *Mier* foy, quem recebeu este Ministro, e o conduziu à casa, que estava preparada para seu alojamento. Tambem se recebeu aviso, que o *Reis-Effendi*, primeiro Plenipotenciario do Sultam dos Turcos, tem chegado a *Spidow*, pouco distante de *Nimirow*; e declarado, que nam partirá para o lugar do Congresso, senam depois de saber, que alli tem chegado os Plenipotenciarios da Russia. As ultimas cartas de *Bialacerkiew* dizem, que o Conde de *Ostein*, Plenipotenciario do Emperador, e Monf. *Wolinski* Monteiro mór, e primeiro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, chegáram já de Petrisburgo a *Kozielski*, e a 30. de Junho chegariam a *Kiovia*; porém entendia-se, que os ditos Plenipotenciarios nam partiriam para Nimirow antes de 12. de Julho; com que a abertura do Congresso se nam poderá fazer antes de meado Agosto, no caso que se faça, do que muitos duvidam; porque segundo as aparencias, tudo ha de depender do sucesso das armas.

SUECIA. *Stockholm 18. de Julho.*

MOnf. de *Bestuchef*, Ministro da Emperatriz da Russia, teve audiencia particular delRey, a quem deu parte da elei-

eleiçam do novo Duque de Kurlandia. O Conde de Herbesftein, Miniſtro do Emperador, alcançou licença da ſua Corte para poder fazer huma viagem a Vienna, e partirá com a Senhora Condeſſa ſua eſpoſa dentro de quinze dias. Eſte Miniſtro juntamente com Monſ. Finch, Enviado delRey da Gram Bretanha, e o Conde de Finckenſtein, eſtiveram em *Odoe* em conferencia com o Conſelheiro de Eſtado Conde de *Horn*. A 15. do corrente chegou a *Gottenburgo* huma nau da Companhia da India Oriental deſte Reino, chamada as *Tres Coroas*, a qual partiu de *Cantam* na China com tres navios Inglezes, e hum Dinamarquez a 24. de Janeiro, e ſe apartou delles no Eſtreito de *Sunda*. Por eſta via ſe ſoube, que ſe haviam achado naquelle porto neſte anno dez navios da Europa, entrando neſte numero os que aſſima ſe declaram. A carga deſta nau conſiſte em chá, ſedas varias, e perçolanas.

DINAMARCA.

Copenhague 27. de Julho.

SUas Mageſtades Dinamarquezas ſe divertiram alguns dias em *Jagerspries*, donde ſe recolhéram a *Friendenburgo* a 13. do corrente. As duas naus, e duas fragatas Ruſſianas, que eſtavam na bahia deſta Cidade, ſe fizeram a 15. à vela, para ſe recolherem a Petrisburgo. A 21. ſe começáram a vender em *Criſtaens-Haven* no almazem da Companhia da India Oriental todas as fazendas da carga, que trouxéram de tornaviagem os navios da meſma Companhia; e ſe eſpera aqui todos os dias hum navio Dinamarquez de volta da China, que hum de Hollanda refere encontrára na coſta do Norte.

ALEMANHA.

Vienna 31. de Julho.

O Exercito grande levantou o Campo de Barakim, entrou no territorio de *Nizza*, e inveſtiu eſta Praça em 21. do corrente. O Emperador para ſe reconhecer a grande moderaçam, com que entra neſta guerra, mandou ordens expreſſas aos ſeus Generaes, para tratarem com toda a brandura poſſivel os Vaſſallos da Corte Ottomana, que ſe ſubmeterem à ſua obediencia, e deſejarem ſer ſeus ſubditos. Em execuçam deſta ordem, logo que ſe entrou nas terras do Imperio Turco, ſe mandou publicar, que ainda que o Emperador ſe ache obrigado a entrar neſta guerra contra o Gram Senhor, o ſeu animo he dar moſtras da ſua protecçam, e bondade a todos os habitantes das Provincias Turcas, que della ſe quizerem valer;

ler; e affim podem ficar vivendo nas fuas cafas, e exercitar os feus miniſterios, fem o menor receyo de ferem moleſtados. Os Soldados tem tambem prohibiçam de commeter nenhuma defordem, ou roubo nos lugares, que fe fubmeterem à obediencia, fob pena de ferem caſtigados feveramente com o mayor rigor das ordenanças militares. Como a *Moldavia* he hum Principado menos rico, que o de *Valaquia*, fe taixou a fua contribuiçam em 20U. efcudos, que importam até 80U. cruzados; e a *Bofnia* em cincoenta, que importam até duzentos. A galé, que tocou em hum dos bancos de area do Danubio, ainda nam fahiu delle; porém as tres, que partiram com ella, chegáram a Belgrado, onde fe ajuntáram com outros navios, que alli fe armáram; e eſtarám até fe formar o fitio de *Widdino*, que ferá atacada pelo rio, e pela terra. Dizem, que fe a guerra continuar mais campanhas contra os Turcos, tomará o Emperador a foldo mais 30U. homens a varios Principes do Imperio.

No tempo, que o Duque de Lorena eſteve em *Semendria*, fahiu huma tarde a divertir-fe na caça no bofque vifinho, acompanhado de poucas peſſoas; e havendo penetrado muito o centro da floreſta fó com hum dos feus Gentis-homens, chegou a noite, e nam pudéram achar caminho para a faida. Deu a fua falta tam grande cuidado, que fe mandáram 50. Huſſares a bufcallo, acompanhados de muitos clarins, trombetas de caça, e ataballes; os quaes fe efpalháram pelo bofque tocando os feus inſtrumentos, em quanto os Huſſares defcorriam por toda a parte. Era já perto de meya noite, quando encontráram a S. A. Real, que cançado de haver corrido muito tempo de huma parte, e outra para fair da efpeſſura, fe apeou, e eſtava com o feu Gentil-homem efperando o dia. Quando S. A. fahiu de *Semendria* para a Campanha, teve tambem o mau fuceſſo de cair do cavallo em hum paſſo eſtreito, porém fó fez huma ligeira confufam em hum hombro. Efcreve-fe de Laubach, Cidade Epifcopal da Carinthia fuperior, haver-fe defcoberto nas fuas vifinhanças algumas minas de ouro, que fegundo as amoſtras, poderám produzir huma utilidade confideravel.

Os avifos da Bofnia confirmam o deſtroſſo de hum grande numero de Tropas commandado pelo Bachá de *Bagnaluka*; porém a nova da tomada deſta Fortaleza nam foy verdadeira. Efcreve-fe de *Barakin* achar-fe perigofamente enfermo o General de Cavallaria Conde de *Wurmbrand*; e alguns avi-

fos

ſos dizem, que falecéra a 23. deſte mez. A Armada do Emperador no Danubio conſiſte em 15. embarcações de guerra; a ſaber: hum navio de 40. peças, dous de 30. dous de 24. e cinco de 22. com cinco galés; e todas ſeram commandadas em chefe pelo Marquez *Pallavicini*, que terá à ſua ordem, como Vice-Almirante, o Cavalleiro *de la Merveille*.

Diario do Exercito Imperial na Hungria.

NO dia 16. de Julho chegáram ao Campo os Regimentos de Couraſſas de *Cardona*, e *Wurmbrand*, e os de Dragões de *Althan*, e *Lichtenstein*, commandados pelo Tenente General *Stein*; e de tarde chegou aviſo, que o Tenente General *Miglio* tomou o Palanque de *Razna* ſem nenhuma reſiſtencia.

A 17. pela manhan muy cedo ſairam do Campo o Duque de Lorena, e o Feld-Marechal Conde de Seckendorff na fronte de quatro Companhias de Granadeiros de cavallo, e outras quatro de caravineiros, e foram a *Razna*, em cujo caminho encontráram o Commandante Turco daquelle Palanque, e mais tres Officiaes Turcos, que ordenáram foſſem conduzidos ao Exercito Imperial. De noite voltou S. A. Real, e o Feld-Marechal outra vez ao Campo, depois de haver corrido o Paiz junto a *Razna*, e o caminho, que dalli vay para *Aleninza*, e dado algumas ordens convenientes.

A 18. chegou hum Expreſſo do Principe de Saxonia-Hildburghauſen com aviſo, que as inundações lhe haviam prohibido paſſar o rio Savo em *Gradiſca* até 15. do corrente: que os Turcos ajuntavam grande numero de gente em *Novi*; e moſtravam ter deſignio de querer marchar contra o *Ban* de Croacia: que eſtes movimentos lhe nam haviam de impedir o ſeu projecto contra a Boſnia; porém que ſe os Turcos perſiſtiam no intento de perturbar o *Ban*, elle lhe mandaria hum ſocorro ſuficiente. O Conde de *Brodda*, que foy mandado a *Nizza* com huma carta do Conde de *Konigſeck* para o Gram Vizir, voltou no meſmo dia, acompanhado de hum Coronel Turco, que foy admitido a audiencia de S. A. Real, e do Conde de *Seckendorff*, e lhes entregou a repoſta de *Mahamet Bachá* de *Nizza*, que dizia em ſubſtancia, " Que elle nam ti-
" nha ainda ouvido falar nada da guerra, que ſe queria fazer
" contra a Corte Ottomana; e que ſempre era de opiniam,
" de que ſe havia conſervar a paz. O modo, com que eſte Coronel falou, e as expreſſoens da carta que trouxe, todas faziam

ziam uſo dos termos mais ſubmiſſos. Chegáram dous Janizaros, como Deputados do Palanque de *Pruſchowitz*, cinco legoas daqui, pedindo a permiſſam, para que os habitantes daquella Praça ſe retiraſſem, para onde quizeſſem com os ſeus bens. Voltou com o deſpacho que pedia, e a promeſſa, de que ſe mandariam mil cavallos para os eſcoltarem. Recebeuſe aviſo, que hum Coronel dos Huſſares com 500. homens tomou o conſideravel Palanque de *Bagna*, onde achára duzentos Turcos, aos quaes permitiu, que ſe retiraſſem com os ſeus efeitos.

A 19. ſe deſtacáram oito Companhias de Granadeiros, para irem reforçar as Tropas, que eſtam em *Razna*, para onde marcháram tambem ſeis Regimentos de Cavallaria à ordem do General Philippi. Tambem o Coronel *Lentullus* foy deſtacado com duzentos Dragões, e hum Regimento de Huſſares, levando ordem de paſſar o Morava, e marchar para *Kruſchowaz*, a reduzir aquelle Paiz à obediencia de Sua Mag. Imp. O Coronel Turco ſe mandou com todo o ſeu trem, e repoſta para o *Bachá de Nizza*.

A 20. marcháram quatro batalhões de pé, e dous Regimentos de Huſſares com hum trem, a ocupar hum poſto em *Schupelack*.

A 22. todo o Exercito marchou em quatro colunas em direitura à meſma Praça. O General Philippi foy com hum grande deſtacamento a tomar poſſe de *Toponicka*, duas legoas diſtante de Nizza. A guarniçam deſta Praça parece eſtar diſpoſta a fazer huma vigoroſa defenſa. Quando o Coronel *Lentullus* paſſou o rio Morava a 20. achou que os Turcos tinham deſamparado todas as Povoações, que ha entre aquelle rio, e a Praça de *Procupia*, para onde ſe retiráram com todos os ſeus efeitos.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Setembro.

TErça feira 3. do corrente ſe divertiram na Tapada de Alcantara a Rainha noſſa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro. Na ſeſta 6. pela manhan foy a Rainha noſſa Senhora com a Senhora Princeza ao ſitio da *Cotovia*, a continuar na Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jeſus a ſua devoçam das ſeſtas feiras do glorioſo S. Franciſco Xavier. No Sabado com a ocaſiam de comprir annos a Rainha noſſa Senhora houve beijamam; concorreu toda a Corte veſtida

tida de gala ao Paço; e os Ministros Estrangeiros comprimentáram a Sua Magest. na fórma costumada. No Domingo foy a mesma Senhora com a Senhora Princeza visitar o Convento da Esperança.

Sabado pela manhan faleceu nesta Cidade em idade de 88. para 89. annos Antonio de Sousa Coutinho, irmam do quinto Correyo mór do Reino, Duarte de Sousa da Mata Coutinho, formado na Universidade de Coimbra na faculdade dos Sagrados Canones. Foy sepultado no Convento da Convalecença dos Religiosos Capuchos da Cruz da Pedra, de que sam Padroeiros os Correyos móres do Reino.

Escreve-se da Cidade de *Miranda*, haver falecido em 15. do mez passado de huma doença maligna, que teve principio na manhan de 28. de Julho, o Illustrissimo Bispo daquella Dioceси D. Joam de Sousa de Carvalho, depois de recebidos todos os Sacramentos da Igreja, e feito repetidas vezes a protestaçam da Fé com todos os mais actos de verdadeiro Catholico, e admiravel Prelado: foy natural da Villa de Borba na Provincia de Alemtejo; Collegial do Collegio de S. Paulo da Universidade de Coimbra, de que foy Reitor no anno de 1696. Lente na mesma Universidade, Conego Magistral na Sé de Evora, Inquisidor da Inquisiçam da mesma Cidade, havendo já sido Deputado do Santo Officio na de Coimbra. Foy sagrado Bispo em 23. de Agosto de 1716. e tomou posse em 16. de Dezembro do mesmo anno da sua Igreja, que sempre governou com grande zelo do bem, e salvaçam das suas ovelhas, entre as quaes deixou grande veneraçam das suas virtudes, e saudosa memoria do seu governo.

Na Cidade de Faro faleceu de hum accidente de paralisia, mas com todos os Sacramentos, em idade de 84. annos, e 43. dias Alvaro Pereira de Lacerda, Brigadeiro de Infanteria, e Governador da mesma Cidade, irmam do Eminentissimo Cardeal Pereira, que serviu com admiravel procedimento na guerra passada, assim neste Reino, como em Catalunha. Foy sepultado na Capella mór da Igreja dos Terceiros de Nossa Senhora do Carmo da mesma Cidade com todas as honras militares competentes à sua graduaçam.

O Manifesto do Emperador dos Romanos, em que publica os motivos, que tem para declarar a guerra contra os Turcos, se achará, aonde se vendem as gazetas.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Setembro de 1737.

TURQUIA.

Adrianopoli 22. de Junho.

O GRAM Senhor ſe eſpera brevemente neſta Cidade, porque ſe nam dá por ſeguro em Conſtantinopla, onde ainda ſe acha muy alterado o humor tumultuario do Povo. Aqui ſe tem reforçado com 2U. homens o numero dos Janizaros, e lhes chegou ordem para patrulharem de dia, e de noite, e impedirem qualquer ajuntamento da plebe. Como já ſe nam duvida, que o Emperador de Alemanha declare a guerra a Sua Alteza a favor da Emperatriz da Ruſſia; e ha noticia, de que as ſuas Tropas ſe ajuntáram na Hungria, e vem marchando para as fronteiras do Imperio Ottomano; ſe deſpacháram ordens a todos os Bachás das Provincias da Europa, para marcharem com as Tropas dos ſeus partidos, a fim de ſe oporem na *Servia*, e na *Boſnia* aos deſignios dos Imperiaes; e para ter mais contentes aos Soldados, mandou dar a cada Companhia de Ja-

nizaros 50. *tomans* por mez, além do ſeu ſoldo ordinario. Os Miniſtros da Corte fazem frequentes conferencias com o Ballio, ou Embaixador de Veneza, ao qual tratam com muito agrado: aſſegurando-lhe, que o Sultam eſpera, que a Republica nam quererá ſeguir o exemplo do Emperador, e romper ſem motivo a paz eſtabelecida pelos Tratados. Os aviſos, que temos do Exercito dizem, que havendo-ſe dado parte ao Gram Vizir, de que o Feld-Marechal Conde de Munick ſe achava nas viſinhanças do rio *Bog*, e intentava paſſallo, fizera avançar com toda a preſſa as Tropas Ottomanas, que eſtavam ainda da parte dáquem do rio *Nieſter*, para a parte de *Bender*, com o deſignio de ajuntar nas viſinhanças daquella Cidade o Exercito, e marchar para *Oczakow* a impedir a expugnaçam daquella Praça, e apreſentar batalha aos inimigos; porém ha cartas da meſma parte, que acrecentam haver no Exercito Ottomano muito pouco dinheiro, e muita falta de mantimentos; porque a Valaquia, donde tirava a mayor parte, nam eſtá já em eſtado de os poder fornecer. Os Turcos começam já a queixar-ſe dos Tartaros, por haverem dado ocaſiam a ſe romper a guerra com os Ruſſianos; e aſſegura-ſe, haver ſido depoſto do governo o Sultam de *Budziac*, que he irmam do *Khan* dos Tartaros da Kriméa.

HUNGRIA.

Buda 1. de Agoſto.

HOntem chegou ao porto deſta Cidade huma das quatro fragatas, que ſe fabricáram em Vienna, chamada o *Cavallo Marinho*, e ſe eſperam a todo o momento as outras. As Tropas de *Wolffenbuttel* chegáram a 26. de Julho a *Belgrado*, e ſe eſperavam a toda a hora as de *Saxonia*. Dizem, que tanto que eſtas Tropas ſe incorporarem no Exercito Imperial, haverá nelle 70U. combatentes. Das ſuas operações temos aqui o diario ſeguinte.

A 20. de madrugada partiu o General Conde Philippi com ſeis Regimentos de Cavallaria a tomar algum poſto ſobre a Cidade de *Nizza*.

A 21. ſe deſtacáram quatro batalhões, ſe dous Regimentos de *Huſſares* com os Quarteis Meſtres, e Forrieis, a demarcar hum novo acampamento no ſitio de *Schupebach* para o Exercito; e ao meſmo tempo hiam eſtas Tropas ſervindo de eſcolta a algumas peças de artelharia, às pontes, e à bagagem groſſa, que ſe determinou foſſem adiante. Soube-ſe no meſmo

mo dia, que o General Philippi havia chegado a *Alexiniza*, onde se deteria hum dia; e que entretanto havia sabido, que a guarniçam de *Nizza* se compunha de tres até 4U. homens.

A 22. se poz em marcha todo o Exercito para aquelle novo Campo, deixando os doentes em *Barakin*, onde se formou hum Hospital. No mesmo dia se recebeu aviso, que o General Philippi tinha continuado a sua marcha sem oposiçam, e devia chegar a 23. a *Dopponicza*, duas legoas distante da Praça de *Nizza*.

A 23. chegou o Exercito ao novo Campo com intento de se deter nelle, até se receberem os mantimentos, e munições, que se esperam. Soube-se, que o General de batalha *Doxat*, que havia sido mandado a *Bagna*, tinha metido naquelle *Palanque* huma Companhia de Granadeiros para ficar nelle, em quanto se fizesse a colheita dos trigos, que he muy abundante naquellas visinhanças; e que havendo continuado depois a sua marcha, soubera que os Turcos tinham desamparado todos os Palanques, (*assim chamam os Turcos aos Fortes, que fazem fabricados de madeira*) que tem nas fronteiras da *Servia*, e *Bulgaria*; e entre outras as de *Sperlika*, *Grasquia*, e *Aoffske*, e que tinha resolvido meter guarniçam nesta ultima, por ser a mais importante; em razam de estar situada sobre a ribeira de *Timok*, e na estrada Real de *Widdino*.

A 24. partiu do Exercito o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* com huma escolta de 30. cavallos, e se foy ajuntar com o Corpo commandado pelo General *Philippi*, que se tinha avançado para *Nizza*; e soube em chegando, que o *Bachá* daquella Praça tinha mandado no dia precedente Deputados ao General *Philippi* com huma carta, que continha em substancia. " Que como estava persuadido, que a Corte Otto-
" mana nam desejava nada tanto, como conservar a paz com
" o Emperador, esperava que elle General quereria conce-
" der-lhe vinte dias, para mandar hum Expresso a *Constanti-*
" *nopla*, dar parte ao Gram Senhor da situaçam, em que os
" negocios estavam, e receber as suas ordens sobre a defensa,
" ou entrega da Praça. Ao que o General Philippi respondéra, despedindo os Deputados, " Que lhe nam dava mais que
" dous dias para render a Praça; e que no caso, que o recu-
" sasse, seria a sua guarniçam passada ao fio da espada. E que immediatamente depois fizera avançar as suas Tropas a meya legoa da Cidade para a investir. Perto da noite, depois que o

Feld-

Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* tomou com o General Philippi as medidas neceſſarias para o que ſe havia de fazer, voltou para o Campo de *Schupebach*; mas nam chegou ao Campo ſenam a 25. pelas oito horas da manhan, nam havendo podido vir mais depreſſa por cauſa do mau tempo; e logo ordenou ao Tenente General Baram de *Leutrum*, ſe puzeſſe em marcha com dous Regimentos de Huſſares, e quatro de Infanteria, para irem diante com a artelharia, e pontes.

A 26. toda a Infanteria ſe poz em marcha para *Nizza*, e no caminho recebeu o Conde de *Seckendorff* aviſo, de haver capitulado a guarniçam daquella Praça com a condiçam de a nam entregar, ſenam depois de haver chegado todo o Exercito; e aſſim ordenou logo, que a Cavallaria, que ainda eſtava em *Schupebach*, ſe puzeſſe tambem em marcha; e que a Infanteria ſe avançaſſe com toda a preſſa.

A 27. continuou todo o Exercito a ſua marcha apreſſadamente. O Conde de *Seckendorff* ſe adiantou com o Duque de *Lorena* para *Nizza*, e depois de andarem vendo toda a circunferencia da Praça, deu ordem para ſe porem guardas em varios ſitios.

A 28. mandou o Conde General a Monſ. de *Theyls*, Secretario, e Interprete, com hum recado ao Bachá de *Nizza*; intimando-lhe, entregaſſe as portas da Cidade na fórma da Capitulaçam; pois já havia chegado à viſta della huma parte do Exercito; e o reſto chegaria qualquer hora. Era já perto do meyo dia, quando Monſ. de *Teyls* deu parte, de que a guarniçam eſtava diſpoſta a executar os artigos da Capitulaçam, e mandava logo Deputados com as chaves das portas. O Conde General ordenou logo ao Tenente General de *Thungen*, tiveſſe prontos ſeiscentos Granadeiros às ordens do Principe Carlos de Lorena. Pelas quatro horas voltou de *Nizza* Monſ. de *Theyls* com aviſo, de haverem já ſaido da Cidade os Deputados Turcos. O General Conde de Seckendorff, acompanhado do Duque de Lorena, e de muitos Generaes, ſe avançou para a guarda, que ſe tinha poſto bem defronte da porta chamada de *Widdino*, aonde achou os Deputados Turcos, que eram cinco; os quaes lhe apreſentáram as chaves das tres portas, e dos dous almazens, e lhe pediram a execuçam dos artigos prometidos da parte dos Imperiaes; a que ſe lhe reſpondeu, que o Emperador coſtumava mandar executar exactamente tudo, o que ſe prometia em ſeu nome. Depois

pois de despedidos os Deputados, se entregáram as chaves ao Tenente General Baram de *Thungen*, que logo sem nenhuma dificuldade tomou posse das tres portas da Cidade chamadas de *Constantinopla*, *Belgrado*, e *Widdino*.

A 29. se expediram as ordens para se ajuntarem os carros, e cavallos prometidos à guarniçam, para ser conduzida a *Sophia*, cabeça da Bulgaria, que dista quatorze legoas germanicas de Nizza.

A L E M A N H A.

Vienna 10. *de Agosto.*

O Conde de *Grune*, Coronel Commandante do Regimento de Infanteria do Principe Carlos de Lorena, chegou aqui a 2. do corrente do Exercito grande Imperial, precedido de sete Postilhões, tocando clarins com a agradavel nova, de se haver rendido a 28. de Julho às armas do Emperador a Fortaleza de *Nizza*. Logo foy admitido à audiencia de Sua Mag. Imp. a quem entregou os artigos da Capitulaçam concedida à guarniçam Turca, que foy assinada a 25. do proprio mez pelo General *Philippi*, e pelo Bachá Commandante; e o seu teor he o seguinte.

Capitulaçam concedida à guarniçam Turca da Praça de Nizza.

Art. I. Concederse-ha à guarniçam, e aos habitantes de *Nizza* tudo, o que na ultima guerra se concedeu à guarniçam, e habitantes de *Belgrado*; a saber: que lhes será permitido sair da Praça com todas as honras militares, as suas armas, os seus efeitos, mercadorias, mulheres, filhos, criados, e escravos; exceptuados com tudo os escravos Christaõs; e se lhes fornecerám os carros, e cavallos necessarios para os conduzir a *Sophia*.

II. Se por algum accidente se atirar de huma parte, ou da outra algum tiro de espingarda, ou pistolla, se nam reputará como contrario à Capitulaçam.

III. Se suceder, que durante a sua marcha a escolta causar algum danno aos habitantes, ou aos seus efeitos, ou móveis; ou lhes tomar alguma cousa, se lhes fará tudo bom fielmente.

IV. A guarniçam, e os habitantes sairam logo immediatamente, depois de lhe serem fornecidos os carros, e cavallos; mas até este tempo nam será permitido a ninguem do Exercito entrar na Cidade, nem fazer agravo algum aos habitantes, ou às suas familias.

V. Será permitido à guarniçam, e aos habitantes comprar durante a sua marcha os mantimentos necessarios; e em caso de necessidade a escolta lhos fará fornecer nos lugares, aonde se acharem pelo preço ordinario.

VI. A guarniçam, e os habitantes tornarám a mandar os carros, e cavallos, que lhes forem fornecidos, e deixarám no Exercito Imperial (até assim o executarem) dous refens, que seram depois conduzidos com huma escolta a *Sophia*.

VII. Manifestarse-ham na boa fé os almazens, os provimentos, e munições de guerra, canhões, morteiros, polvora, chumbo, balas de canham, bombas, granadas, &c. como tambem as minas, e obras subterraneas, que se entregarám depois aos Imperiaes, sem fazer nellas nenhuma mudança.

VIII. No dia, em que o Exercito Imperial chegar à vista de *Nizza*, e houver investido a Praça, se lhe entregarám, como he costume, as portas; e em quanto a presente Capitulaçam nam for confirmada pelo Feld-Marechal Conde de Seckendorff, se faram dous actos, hum na lingua Aleman, assinado pelo General Conde *Philippi*, outro na lingua Turca, assinado pelo *Baxá* Commandante de Nizza; e para a segurança da sua execuçam se tem dado refens de parte a parte. Feito no Campo de *Nizza* a 23. de Julho de 1737.

Suas Magestades Imperiaes, acompanhados das Serenissimas Senhoras Archiduquezas, foram Domingo com huma numerosa comitiva à Igreja Metropolitana desta Cidade, onde assistiram ao *Te Deum*, e à Missa Pontifical, que cantou o Cardeal Arcebispo em acçam de graças pelo rendimento desta Praça; e durante os Officios Divinos, houve tres descargas de artelhaira das muralhas, e outras tantas de mosquetes de hum batalham das guardas Imperiaes, que estava formado no largo daquelle Templo. O Conde de *Grune*, que trouxe esta noticia, foy promovido a General de batalha. Tem chegado aqui do Imperio muitas barcas, em que ha 150U. medidas de aveya, que se devem mandar logo para Hungria, para onde se vam mandando provimentos de toda a sorte. Os ultimos avisos do Exercito Imperial dizem, que o Feld-Marechal Conde de Seckendorff tem resolvido deter-se alguns dias junto a Nizza, para deixar descançar as Tropas do grande trabalho, que ham tido, especialmente nas duas ultimas marchas, que fizeram com tanta aceleraçam para Nizza. Acháram-se nesta Praça 130. canhões de bronze, e dez morteiros. Em quanto o

Exer-

Exercito repouſa, ſe deſtacou o General *Schemettau* com hum Corpo de Tropas para a parte de Widdino, Praça forte da Bulgaria, ſituada na margem do Danubio entre dous rios, que metem no meſmo Danubio as ſuas aguas. Dizem, que a ſua guarniçam he numeroſa, e provida de tudo o neceſſario para huma vigoroſa defenſa. Entende-ſe que o Conde de *Seckendorff* o ſeguirá com o reſto do Exercito, para lhe pôr ſitio formal. O Emperador promoveu tambem o Principe Carlos de Lorena ao poſto de General de batalha; e diſpoz à inſtancia do Duque de Lorena do Regimento de Couraſſas de *Wurmbrand* a favor do General de batalha Conde de *Santo Ignon*, de naçam Leronez. Dizem que tem Sua Mag. Imp. reſolvido pedir ainda quinze mil homens de reclutas aos ſeus Paizes hereditarios, e brevemente ſe começarám a tocar caixas, para ſe fazerem novas levas.

As cartas de Croacia de 26. do paſſado dizem, que do Corpo de ſeis mil homens de milicias, que mandava o Conde de Stubenberg, e ſe achava acampado ſobre o rio *Unna*, pouco diſtante da Fortaleza de *Vibatsch*, ſe fizera hum deſtacamento de tres para 4U. homens de milicias, e ſeiscentos Alemaens de Tropas regulares, para irem tomar o Caſtello de *Zatbia*; e que tendo os Turcos noticia da ſua marcha, os acometéram no dia 22. de improviſo com hum Corpo de 10U. homens; que as milicias depois de alguma reſiſtencia, e de muitas mortes, ſe puzeram em fogida, metendo-ſe debaixo da artelharia de Carleſtadt; mas que os ſeiscentos Alemaens nam querendo fazer o meſmo, depois de ſe defenderem valeroſamente, foram quaſi todos mortos, porque nam quizeram os inimigos dar quartel a nenhum dos prizioneiros. Acabáram entre eſtes o meſmo Baram de *Raunach*, que os commandava; os Condes de *Sereni*, e *Cajani*, o Baram de *Imbſen*, e varios outros Officiaes; e cortando a cabeça ao Baram de Raunach, que conhecéram entre os mortos, a leváram como em triunfo levantada ſobre hum pique, que depois expuzeram no Caſtello de *Vacap*. Faz-ſe ſobir eſta perda a mais de 2500. homens; porque dos 600. Alemaens ſó eſcapou hum Tenente, dous Alferes, e 55. Soldados.

Na Boſnia ganhou hum deſtacamento do Exercito do Principe de Saxonia-Hildburghauſen por aſſalto hum pequeno Forte, que defendia as entradas de *Bagnaluca*, à qual depois o meſmo Principe inveſtiu, e ſitiou no dia 21.

As

As novas da Transilvania referem, que o General *Ghilani*, que entrou na *Valaquia*, se avançou até *Buchcrest*, residencia ordinaria do Hospodar daquella Provincia; o qual se retirára alguns dias antes com a sua familia, e thesouros: que os Imperiaes se acham ao presente senhores de quasi todo aquelle Principado, cujos habitantes vem de todas as partes dar obediencia ao Emperador, e pagar as contribuições, que se lhes pedem; porém tambem consta, que mais de trezentas familias se retiráram deste Principado com os seus melhores efeitos para Polonia. Na *Moldavia* sucede o mesmo. As Tropas do Emperador se estendem por todo o Paiz sem a menor oposiçam. Huma partida de Hussares penetrou até *Soczow*, e voltou com mais de mil carneiros, e sessenta rezes grossas. A guarniçam de *Choczim* está com o susto de ser atacada pelas nossas Tropas.

Mons. Lancezinski, Ministro da Russia, recebeu hontem hum Expresso da sua Corte com a nova de haver o Feld-Marechal Conde de *Munick* ganhado a Cidade de *Oczakow*, depois de a haver atacado tres dias sucessivos com hum vigor extraordinario.

ITALIA.

Veneza 10. *de Agosto.*

O Cavalleiro *Alexandre Zeno*, que a Republica nomeou para ir por Embaixador à Corte de Vienna render o Cavalleiro *Erizzo*, tem já mandado parte das suas equipagens, e se dispoem a partir brevemente. Sem embargo de todas as instancias do Emperador, nam declarará a Republica este anno a guerra aos Turcos; porque além de nam haver ajustado ainda com Sua Mag. Imp. as ventagens, com que ha de ficar pelo Tratado, com que se concluir a paz, nam tem Armada tam poderosa, que possa obrar offensivamente, e com bom sucesso; mas huma das mais fortes razões, que obriga ao Senado a nam se declarar, he querer primeiro ver, que caminho toma a negociaçam, que se ha de fazer em *Nimirow*, para concluir a paz entre o Emperador, e a Russia com Turquia. Dizem que tambem se cuida em mandar Ministros Plenipotenciarios àquelle Congresso para cuidar nos nossos interesses; e dizem, que já sobre esta materia se tem dado instrucções ao novo Embaixador, que vay a Vienna. Entretanto se vam armando quatro naus de guerra, que se mandáram concertar, e dez mais pequenas, em que se trabalha nos estalleiros. As

qua-

quatro sam naus velhas: tres da primeira ordem; a saber: a *Virgem do Arsenal*, *S. Fins de Ude*, e o *Leam*; e huma da segunda ordem, que chamam a *Fortuna*. Os outros nam se entende, que possam estar prontos a se fazerem à vela antes do anno proximo. O que o Emperador desejava he, que o governo fizesse a guerra offensiva aos Turcos pela parte de Dalmacia, em quanto os Imperiaes lha fazem pela Bosnia.

Milam 7. de Agosto.

OS Estados deste Paiz tem mandado fazer varias representações na Corte de Vienna, para alcançarem algum abatimento na satisfaçam dos dous milhões, que se devem pagar a ElRey Christianissimo; porém sem nenhum efeito; antes o Emperador ordenou, que se cobre sem dilaçam esta somma para a mandar remeter a França. Com o aviso de haver hum numeroso bando de *Siganos* armados, que pedem contribuições às Villas, e Conselhos do Ducado de Placencia, e commetem nelles grandes desordens, se mandou daqui hum destacamento de sessenta cavallos, que os dissipou; prendendo muitos com a mayor parte das mulheres, que traziam, que tudo veyo conduzido para as prizões desta Cidade. Reina entre os gados de *Placencia* huma doença contagiosa, que tem feito nelles grande estrago, e a mesma se tem já introduzido no territorio de *Lodi*. As Companhias dos artilheiros, depois que forem reclutadas, partirám para os quarteis, que se lhes nomeáram; e sam os mesmos, que ocupavam antes da guerra. D. Joam Manrique, Vigario geral do Cabido da Igreja Metropolitana, tomou posse a 26. de Julho do Arcebispado desta Cidade em nome do Illustrissimo Carlos Caetano Stampa, a quem o Summo Pontifice o conferiu.

Avisa-se de *Lomellino*, que ElRey de Sardenha vay mandando hum grande numero de trigo, cevada, e outros provimentos para *Mortara*, sem se saber com que fim. O Marquez de *Maillebois*, Tenente General das Tropas de França, que ainda assiste em Turin, está todos os dias em conferencia com os Ministros de Sua Mag. Sardiniense.

Genova 26. de Agosto.

CHegou de *Bastia* huma das barcas armadas da Republica, que cruzam nas costas da Ilha de *Corsega*, e nam refere nada de novo; e só que as cousas se acham no mesmo estado; e que os descontentes continuam em recolher os seus frutos com muita tranquillidade; porque sem embargo de nam

que-

querer o Commissario General Joam Bautista Rivarola conceder-lhes a suspensam de armas, que elles pediam, para fazer a sua ceifa, os fez determinar a pôr hum destacamento consideravel de Tropas à vista de Bastia, para impedir, que a guarniçam nam faça saidas, nem os inquiete, em quanto durar aquella manobra. Recebeu-se aviso de haver desembarcado em *Porto-Vecchio* quantidade de polvora, e outras munições, para os rebeldes hum navio desconhecido sem nenhuma bandeira.

Florença 3. de Agosto.

QUando o corpo do Gram Duque defunto foy levado a 13. do mez passado para a Igreja de S. Lourenço, se observou no seu acompanhamento a ordem seguinte. I. Duzentos e quarenta criados vestidos de luto com tochas acezas. II. Os Frades Menores da Observancia. III. O Clero das freguezias de *S. Remolo*, e *Santa Felicitas*, e o da Igreja de *S. Lourenço*. IV. Os Conegos do Cabido da Collegiada. V. Os do Cabido da Igreja Metropolitana. VI. Os Cavalleiros da Ordem de Santo Estevam com os mantos de ceremonia, marchando dous a dous todos com cirios. VII. Os Pagens, e Officiaes da Casa do Gram Duque. VIII. O tumulo, em que hia o corpo de S. A. Real, rodeado do Estribeiro mór, do Camareiro mór, do Capitam das guardas, e dos primeiros Gentis-homens da sua Camera. IX. Os Ministros, e mais Senhores da Corte. X. O Senado, os mais Tribunaes, e o Corpo da Camera da Cidade, e ultimamente as guardas do Corpo, e a Companhia dos Courassas da guarda do Gram Duque. No dia seguinte ao enterro se publicou aqui o Edito, pelo qual o Duque de Lorena, nosso novo Gram Duque, dá authoridade ao Principe de Craon, para receber o juramento de fidelidade do Senado, e dos principaes Officiaes, assim do Estado Civil, como do Militar; e no mesmo Edito vinha inserto o acto da Investidura, que o Emperador lhe concedeu. O Principe de *Craon* preside no Conselho de Estado, que se estabeleceu por morte do Gram Duque, o qual se compoem do Marquez *Carlos Renucini*, do Gram Prior *Delbene*, do Abade *Tornaquinsi*, e do Cavalleiro *Giraldi*. O Conselho se faz tres vezes na semana; e no Domingo ha tambem hum particular, em que se refere tudo o que se ponderou, e concluhiu na semana. Fala-se em varias mudanças, que se intentam fazer, assim no Civil, como no Militar; e corre a voz, que alguns Regimentos Lorenezes viram aqui brevemente para substituir as Tropas Imperiaes,

periaes, que voltarám depois para a Lombardia. As Milicias deste Estado seram aregimentadas, e faram hum Corpo de seis para 7U. homens. Tem-se já reformado varios abusos, que se haviam introduzido nos governos precedentes. Desterrá-ram-se alguns Gentis-homens, Damas, e pessoas Eclesiasticas, cujo procedimento nam era regular.. Defendeu-se ao Lugar-Tenente criminal dar assistencia aos Tribunaes Eclesiasticos sem consentimento dos Magistrados, como se praticava atégora. Puzeram-se sobre a porta do Palacio velho, na manhan de 27. de Julho, as Armas do novo Gram Duque de Toscana Francisco II. em lugar das do Duque defunto; e he hum Escudo partido em pala com as Armas de Lorena, e Medicis. A Senhora Eletriz Palatina viuva se meteu de posse de todos os bens livres do Gram Duque seu irmam; e mandou procuraçam a França, para se tomar posse em seu nome dos que ha naquelle Reino, pertencentes à Casa de Medicis. Tambem mandou tomar posse em Roma pelo Abade *Paolucci*, Agente de Toscana, do Palacio de *Piazza Madama*, e do da *Trindade dos Montes*, como bens alodiaes da Casa de Medicis. Nam se póde explicar a quantidade de joyas, e peças raras, e preciosas, que se acháram no gabinete do Gram Duque defunto, de que tinha a direçam *Juliam Dami*, que deu conta de tudo a S. A. Eleit. O Senador *Carlos Ginori* partirá qualquer dia para Hungria a fazer Corte ao novo Gram Duque por commissam dos Estados da Toscana.

Napoles 6. de Agosto.

A Semana passada se acabou no Arsenal desta Cidade huma nau de guerra de 86. peças, a que se deu o nome de S. Filippe o Real. Sua Mag. o foy ver, e o achou muy bem fabricado. No fim da mesma semana sairam ao mar tres galés da Esquadra de Sua Mag. para andarem a corso contra os Mouros. Trabalha-se em hum magnifico coche, que custará mais de 20U. escudos; e dizem ser destinado para a Princeza futura esposa de Sua Mag. O Conde *D. Egidio Caetano de Aragam*, da Casa dos Duques de *Laurenzano*, Gentil-homem da Camera com exercicio delRey, e Capitam de cavallos com patente de Tenente Coronel nos seus Reaes Exercitos, alcançou licença de Sua Mag. para ir fazer Campanha na Hungria; e partiu quarta feira pela posta. Tem-se mandado algumas Tropas para *Pescara*, o que dá ocasiam a varios discursos. Tem-se mandado tambem para a mesma parte hum trem de artelharia,

telharia,

telharia, e quantidade de munições de guerra. Os Officiaes tem ordem de ter as suas Companhias completas. Fala-se em aumentar as Tropas deste Reino, e de Sicilia, até o numero de 32U. homens.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Setembro.

ELRey nosso Senhor, que esteve alguns dias da semana passada na Villa de *Mafra* com o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, se recolheu quinta feira a esta Cidade.

Foy Sua Mag. servido de fazer mercê a Joam Pereira Fidalgo e Coutinho, de poder servir com a Beca o lugar de Corregedor da Comarca do Porto.

A Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza, se divertiram segunda feira da semana passada na Tapada de Alcantara; e na quarta feira foram visitar o Real Convento da Madre de Deos de Xabregas, onde se celebrava a festa da gloriosa *Santa Auta*, huma das onze mil Virgens, cujo corpo se venera na mesma Igreja.

Na Villa de Barcellos deu à luz hum filho primogenito a 21. de Junho a Senhora D. Maria Quiteria de Lira Manoel de Menezes, mulher de Pedro Lopes de Calheiros, e Benavides, decimoquinto Senhor da antiga Casa, e Solar de Calheiros, a quem se administrou o Sagrado Bautismo a 21. de Agosto no Oratorio de seus pays, com o nome de Francisco, sendo seu padrinho seu tio D. Joam Manoel de Menezes, e madrinha sua mulher a Senhora D. Maria Rosa de Menezes.

Domingo 8. do corrente sahiu do porto desta Cidade para a Bahia de todos os Santos a nau de guerra Nossa Senhora da Gloria de 72. peças, de que vay por Capitam de mar e guerra D. Manoel Henriques Sanches de Bayena; e nella se embarcou juntamente Joam Jaques de Magalhaens, que vay governar o Reino, e Estados de Angola com patente de Capitam General.

O Manifesto do Emperador dos Romanos, em que publica os motivos, que tem para declarar a guerra contra os Turcos, se achará, aonde se vendem as gazetas.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Setembro de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 27. de Julho.

AS ceáras do territorio deſta Cidade, e de algumas das Provincias viſinhas, dam grandes eſperanças de huma boa colheita; mas as da Livonia, cuja fertilidade as faz ordinariamente abundantes, ſeram neſte anno mediocres; e o meſmo ſucederá em outras partes. Na noite de quarta feira paſſada 17. do corrente houve outro incendio, em que ardéram perto de mil caſas; mas como eram fabricadas de madeira, nam foy a ſua perda tam conſideravel. Fazem-ſe exactas diligencias por ſe deſcobrirem os mais incendiarios, que dizem haver eſpalhados por todo eſte Imperio em grande quantidade. Tem-ſe prezo mais alguns, e entre elles hum Mercador de baſtante cabedal, o qual ſe ſuſpeita ſer cumplice na atrocidade deſte delito, que tem em continuo ſuſto todos os habitantes; principalmente depois de ſe acharem eſtes dias pelas ruas

muitas copias de huma carta, em que ameaçam de pôr brevemente o fogo nos quatro lados desta Cidade.

Havia a Emperatriz mandado à Rainha de Polonia hum presente composto de excellentissimos estofos da China, e da Persia, e as insignias, e venera da Ordem de *Santa Catharina*; e chegou ha poucos dias hum Expresso de Dresda com huma carta da mesma Rainha para Sua Mag. Imp. toda chea de expressoens de agradecimento. O Principe Antonio Ulrico de Brunswick-Beveren mandou a Sua Mag. muitos cavallos excellentes, que se tomáram aos Turcos; e Sua Mag. deu logo dous ao Duque de Kurlandia.

Por noticias mais individuaes do Exercito do Feld-Marechal *Lascy* sabemos, que este General para enganar aos inimigos mandára avançar hum consideravel Corpo de Cavallaria para a parte das novas linhas de *Precop*; e em quanto os Tartaros, entendendo, que os Russianos as intentavam atacar, foram ajuntando naquelle destrito todas as suas Tropas para lho impedirem, este General fez passar o Exercito pelo Estreito de *Kosa*, onde ha os vaus, que o anno passado descobriu o General de batalha *Spiegel*; e atravessando felizmente este estreito a 30. de Junho entrou na *Kriméa*. O Contra-Almirante, ou Fiscal da Armada ligeira *Bredbal*, ao sair da barra do *Tanais* encontrou aõ Capitam Bachá *Dgianum Codgia*, que intentava atacallo, e impedir-lhe o designio, mas fazendo o Fiscal dar fogo à artelharia grossa dos *Prahmos* lhe destruiu de tal modo algumas das Sultanas, que mais se avançáram, que o *Bachá* se fez logo ao largo, sem se atrever a destacar os seus Brulotes, e o Fiscal continuou a sua viagem sempre ao longo da costa, como se tem referido, e a 31. de Junho desembarcou junto a *Kerez*, duas legoas distante de *Arrabat*, onde se achava o General Lascy. O *Khan* da Kriméa advertido deste sucesso sahiu das linhas onde se achava, e deixando nellas algumas Tropas para as guardar, marchou a buscar os Russianos com todo o seu Exercito, que se diz ser composto de 120U. homens, porque havia sido reforçado com alguns milhares de Turcos; e ainda esperava de Kaffa hum numero mayor. Os Turcos tinham posto hum Corpo de 15U. Janizaros, e mil Spahis junto a *Arrabat* no caminho de Kerez, onde se tinham intrincheirado para defender aos Russianos formar o sitio desta Praça. O Feld-Marechal *Lascy* no mesmo dia, em que chegou, recebeu aviso, de que o *Attaman Effrenou*, que

por

por sua ordem havia entrado na mesma Peninsola pela parte de *Sangura* com hum destacamento de *Kosakos*, e *Kalmukos* havia atacado, e desfeito totalmente hum Corpo de quatrocentos Tartaros, commandados por hum Sultam, (que he o titulo, que na Tartaria se dá aos Principes do sangue Real do Khan) e que depois desta expediçam havia saqueado mais de vinte Villas, e Lugares, onde fizera huma grande preza de Cavallos, e gados; e que toda a Kriméa se achava em grandissima confusam.

Hontem chegou a esta Corte o Baram de *Wildeman*, Ajudante General do Feld-Marechal Conde de Munick, despachado do Exercito, o qual refere as particularidades seguintes: " Que a 9. de Julho chegára a vanguarda do Exercito do " Feld-Marechal Conde de Munick à vista de *Oczackow*; e a " 10. o mesmo General com todo o Exercito, e logo fizera in- " vestir a Praça, e trabalhar nas batarias, e mais disposições " necessarias para o ataque; que a 11. se lançáram os inimi- " gos das suas trincheiras, e de todas as obras exteriores da " Praça; que a 12. se assaltára a contra-escarpa, donde os ini- " migos foram inteiramente rechassados; que o Bachá fizera " huma saida; mas fora logo obrigado a recolher-se; que a " 13. se dera assalto geral à Praça, onde as guardas da Empe- " ratriz fizeram maravilhas, commandadas pelo Conde de *Bi-* " *ron*, hum dos irmaõs mais moços do presente Duque de " Kurlandia; que o Feld-Marechal Conde de Munick fora, " quem commandára o assalto em pessoa, e o primeiro, que " poz sobre a muralha as bandeiras das guardas Imperiaes: " que os sitiados fizeram logo sinal de querer capitular; e ha- " vendo o *Bachá* saido da Praça, se viera render ao mesmo " Conde: que logo as Tropas entráram na Cidade; e queren- " do as da guarniçam salvar-se a bordo da Armada Ottomana, " que se achava na bahia, lhe cortáram as Russianas o cami- " nho: que a artelharia fora nesta ocasiam muy bem servida; " e começára a laborar desde o rompimento do dia; pondo " fogo a cinco almazens de polvora, que havia na Cidade; " os quaes voando fizeram hum grande estrago, nam só nel- " la, mas ainda nas mesmas naus dos Turcos: que o Bachá " affirmára, que lhe matámos mais de 3U. homens: que a " Cidade de *Oczakow* he cercada de muralhas com varios ba- " luartes revestidos de pedra; que tem fossos bastantemente " largos, e profundos, e contra-escarpas à maneira da Euro-

" pa : que tres dias antes de ser tomada , tinham os Turcos
" introduzido nella hum socorro de 7U. homens ; assim Ja-
" nizaros , como *Arnautes* , e *Spahis* ; e se entende , que ha-
" via dentro , e nos seus exteriores mais de 17U. homens , de
" que huma parte ficou morta , e o resto rendido à descripçam.

Petrisburgo 30. de Julho.

REcebeu a Corte outro novo Expresso do Exercito do Feld-Marechal *Lascy* com aviso , de haver chegado de *Cadzis* a *Arrabat* , e que hia continuando a sua marcha para *Kerez* , a fim de lhe pôr sitio : que nam havia aparecido Turco algum , nem em *Arrabat* , nem nas suas visinhanças , de que inferia , que os 15U. Janizaros , e mil Spahis , que (segundo depuzeram os Tartaros prizioneiros) estavam atrincheirados junto àquella Praça , se tinham retirado para *Kerez* : que o *Khan* dos Tartaros nam tinha aparecido , e seria por esperar pelas Tropas Turcas , que haviam desembarcado em *Kaffa* , para que engrossado com mayores forças , podesse vir atacar o Exercito Russiano ; e que executando este designio , dependeria a sorte da Kriméa de decisam de huma batalha. As ultimas cartas do Exercito do Feld-Marechal Conde de *Munick* dizem , que elle se dispunha a marchar com o Exercito para o rio *Turla* , por ter aviso , que os Turcos ajuntavam nas ribeiras daquelle rio hum Exercito numeroso : que o Tenente General *Keith* , e o Tenente-Coronel *Heimburgo* estam perigosos das suas feridas.

UKRANIA.

Khiow 12. de Julho.

MOnsf. Wolinski , Monteiro mór da Emperatriz da Russia , e seu Ministro Plenipotenciario ao proximo Congresso da Paz , chegou aqui ha poucos dias , e hontem partiu com os outros Plenipotenciarios de Sua Mag. Imp. para *Niemirow* pelo aviso , que tiveram , que os da Corte Ottomana eram já chegados às visinhanças da mesma Cidade. Monsf. *Bakanin* , Interpetre da Corte , que tinha ido diante algumas semanas , para regrar com o General Mier tudo , o que toca à recepçam dos Ministros Plenipotenciarios da Russia , escreveu depois , que havendo ido a *Spidow* pouco distante de *Nimicrow* , fora alli recebido com todo o agrado possivel pelo *Reis Effendi* , primeiro Plenipotenciario do Gram Senhor , que alli está acampado com a sua numerosa comitiva ; e lhe havia perguntado com grande instancia , se os Plenipotenciarios da Russia

sia nam iriam bem depressa ao lugar do Congresso, para se dar principio às negociações da Paz, e depois lhe dissera, que o Gram Senhor nam desejava nada tanto, como ver restabelecida huma perfeita intelligencia entre o seu Imperio, e o da Russia; e acrecenta Mons. *Bakanin*, que o *Reis Essendi* dissera o mesmo ao Baram de *Dahlman*, Ministro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos: assegurando-lhe, que tanto que começassem as conferencias, daria provas evidentes da sincera disposiçam, em que estava de fazer a Paz.

POLONIA.

Varsovia 1. de Agosto.

MUstaphá Effendi, Embaixador do Sultam dos Turcos, depois de partir de *Fraustadt*, onde foy comprimentar da parte de S. A. Ottomana a ElRey, passou a *Lowitz* a visitar o Primaz do Reino, e veyo a esta Cidade, onde a 26. do passado lhe deu o Gram Chanceller da Coroa hum magnifico banquete; e a 27. partiu para Turquia, muy satisfeito do bem que foy recebido delRey, e dos Ministros da Republica. Sua Mag. lhe fez presente de mil e quinhentos ducados, de duas caixas de ouro para tabaco, de hum relogio de ouro guarnecido de diamantes; e de hum serviço de baixella de prata, tudo avaliado em 12U. escudos. A Republica lhe fez tambem presente de 1U200. ducados, e a despeza, em quanto esteve em terras de Polonia. Em quanto Sua Mag. assistiu em *Fraustadt*, nomeou para Senadores do Reino a Monsenhor *Wyzinski*, Arcebispo de *Leopoldia*, Mons. *Dembrowski* Bispo de *Plocko*, a Monsenhor *Kobielski* Bispo de *Kamenieck*, ao Principe de *Radzivil* Palatino de *Pomerania*, e Mons. *Szembeck* Palatino da *Livonia*; e ao mesmo tempo quatorze novos Casteilaens. As doenças epidemicas, que leváram muita gente na Prussia Poloneza, e nas Provincias visinhas, tem cessado quasi inteiramente.

SUECIA.

Stockholm 26. de Julho.

AMbas as Magestades partiram hoje de *Carlesberg* para *Eckebolmsunda*, onde segunda feira proxima se ha de festejar o nome delRey; e depois passarám Suas Magestades a divertirse em huma grande montaria, que se ha de fazer naquellas visinhanças. Hontem foy o Conde de Herbstein, Ministro do Emperador dos Romanos, visitar ao Conde de *Kreutz*, Conselheiro de Estado em huma das suas terras, e de-

depois voltará brevemente a esta Cidade para se recolher à Vienna.

ALEMANHA.

Hamburgo 15. *de Agosto.*

MOnf. de *Chavigni*, Enviado extraordinario delRey Christianissimo ao Rey de *Dinamarca*, chegou aqui continuando a sua viagem para Copenhague. O Principe Federico de Mecklenburgo, filho do Duque Christiano Luiz, administrador daquelle Ducado, que fez alguma assistencia nesta Cidade, partiu a 7. para Hollanda, onde vay continuar os seus estudos. Fala-se, que o Conde de *S. Severino*, que tem patente de Coronel em França, irá por Embaixador à Corte de Suecia. As cartas de Berlin de 13. de Agosto dizem, que ElRey de Prussia havia alli chegado de *Potsdam*, e que o Baram de *Demrath*, Ministro do Emperador, lhe dera hum memorial sobre o subsidio, que Sua Mag. Imp. pede aos Principes do Imperio, com a ocasiam da guerra contra os Turcos.

Vienna 10. *de Agosto.*

TOmou a Corte luto por seis semanas com a ocasiam da morte de S. A. Real Joam Gastam, primeiro deste nome, setimo, e ultimo Gram Duque de Toscana da Casa de Medicis; e ante-hontem se celebráram com hum soberbo, e magnifico Mausoleo na Igreja Aulica dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho as suas Exequias, a que o Emperador assistiu com toda a sua Corte, dobrando todos os sinos da Cidade, em quanto durou o Officio. Hontem se recebeu hum Expresso de *Niemirow* com cartas dos Plenipotenciarios de Sua Mag. Imp. em data de 29. de Julho, em que lhe dam parte, de que os Ministros Plenipotenciarios Turcos lhes deram a noticia da tomada de *Oczakow*; mas que logo acrecentáram, que este mau sucesso lhes nam impediria, aplicarem todo o seu cuidado, para se poder chegar à conclusam da Paz. Publicou-se hum Decreto, pelo qual o Emperador exime de todo o direito de saida aos que mandarem viveres, e provimentos para os seus Exercitos. Escreve-se do Tirol em carta de 20. de Julho, que com a continuaçam das grandes chuvas houve huma tam grande chea nos rios, que inundáram as terras circumvisinhas; e que a 8. deste mez no territorio de *Bezirck*, por onde se separa o Condado de *Tirol* do dominio Veneziano, cahira huma parte de hum grande monte sobre a Igreja do lugar de *Barcka*, e sobre trinta casas contiguas, em

que

que ficáram ſepultadas dez peſſoas; mas que ainda a infelicidade ſeria mayor, ſe iſto nam ſucedéra de noite, e houveſſe gente na Igreja; e pela meſma razam nenhum dos moradores ſabia dizer o como havia ſucedido. O General *Muffling* nam morreu das ſuas feridas, como ſe publicou.

Ratisbonna 15. de Agoſto.

O Principe de Furſtenberg, principal Commiſſario do Emperador, voltou ante-hontem a eſta Cidade. Entregouſe na Dictatura da Dieta hum Decreto de Commiſſam Imperial, em que ſe contém as razões, que movéram ao Emperador a declarar a guerra contra os Turcos, requerendo à meſma Aſſembléa, queira ponderar as circunſtancias, que ſam neceſſarias, para ſe poder proſeguir utilmente na guerra contra os Infieis. Para juſtificaçam do Manifeſto de Sua Mag. Imp. ſe fizeram imprimir todas as cartas do Gram Vizir para o Principe Eugenio, e Conde de Konigſeck, e as ſuas repoſtas com varios papeis, e entre elles a traducçam do Pleno poder, mandado pelo Sultam dos Turcos ao *Seraskier Ahmet Bachá*, para concluir a paz com a Perſia, o qual foy remetido pelo meſmo *Bachá* ao novo *Schach Nadir*, e o ſeu teor he o ſeguinte.

Tu te governarás pela ordem ſeguinte do Pleno poder, que te concedo, e concluirás effectivamente a paz.

" Muito honrado, e conſideravel adminiſtrador dos ne-
" gocios do Impeaio; muito ſabio Conſelheiro confidentiſſi-
" mo, e nomeadiſſimo, e tambem feliciſſimo Balio da *Natolia*
" *Achmet Bachá* meu *Seraskier*, e *Vizir* na Aſia, cuja fama,
" e felicidade dure para ſempre. Vós ſabereis, ao receber a
" noſſa preſente ordem, como tem ſobrevindo algumas dife-
" renças entre a noſſa ſublime, e glorioſa Corte, e o Reino
" da Perſia, que tem ſido cauſa das immenſas perdas, que ham
" padecido os habitantes das fronteiras, de modo, que ha
" nellas muitos deſtritos inteiramente arruinados, de que ha-
" vemos ſido vivamente commovidos; e querendo procurar-
" lhes de novo alguma tranquillidade, temos reſoluto (reſ-
" peitando a conformidade de Religiam, que profeſſam as
" duas Nações) mudar os preſentes reciprocos dannos em hu-
" ma eſtreita amiſade; e aſſim obedecer às ordens da Provi-
" dencia, e conſervar a tranquillidade nos póvos. Já vos ha-
" vemos informado do intento, que temos de fazer huma
" convençam com a Mageſtade do nomeadiſſimo *Schach*, (que
" reluz como Saturno, e de quem o Senhor ouça os votos)

" ſo-

„ ſobre a Religiam, e demarcações das fronteiras, viſto que
„ ſe ponha por fundamento della o Tratado feito com *Amurates IV.* noſſo predeceſſor. Tanto mais, que havemos ſabido pelos voſſos aviſos, que o mencionado famoziſſimo, e feliciſſimo *Schach* eſtá na diſpoſiçam de reformar os gravames da Religiam na Perſia, dando ſobre eſte aſſunto ordens ſaudaveis, e deſejando, que ſejam inſertas no Tratado diverſos artigos concernentes à Religiam; e havendo as duas Cortes nomeado para concluir eſte Tratado com o caracter de Embaixador o Illuſtre *Abdul Backa-Khan* havemos achado a propoſito, no caſo, que as pertenções do *Schach* ſejam razoaveis, authoriſarvos, para convires nos tres artigos ſeguintes; e para eſte efeito vos mandamos a preſente ordem. Mas nam he couſa natural o ajuntar os Infieis com os *Muſulmanos*, (*iſto he verdadeiros crentes*) antes ſeria hum deteſtavel delito; *e por iſto nam convém falar da Paz com a Ruſſia, na qual nós nam podemos conſentir*; e em quanto aos ditos tres artigos acordamos.

„ I. Que daqui por diante ſeja livre aos Perſas viſitar a caſa de *Mecca*, e os outros lugares da noſſa veneraçam, ſem que ninguem os impida, nem delles ſe pertenda direito algum, de qualquer natureza que ſeja; antes ao contrario, poderám paſſar por toda a parte, ſem ſerem ſugeitos a nenhuma portagem; e a fim de que tudo ſeja exactamente obſervado, reſidirá ſempre hum Plenipotenciario da noſſa reſplandecente Corte em *Iſpahan*, e hum por parte do *Schach* na noſſa Corte.

„ II. Que o *Schach* por hum efeito da ſua grandeza de animo fará ceſſar a diferença da Religiam na Perſia, abolindo a ſeita de *Schienski-Suneiski*, e nam tolerando daqui por diante ſenam a de *Schawarmski*, que reconhece os quatro ſuceſſores de *Mahomet*, *Abobeker*, *Omar*, *Oſman*, e *Aly*, e nam as blasfemias, a fim que deſte modo nam haja mais diſputas de Religiam.

„ III. Havendo o *Schach* reſtabelecido a boa ordem nos ſeus Eſtados, e extinto a ſeita de *Suneiski*, de que nam podiam nacer ſenam diſcordias, e diſputas eternamente, tocante o exercicio publico da Religiam; e havendo-nos reconhecido por ſuceſſor de *Mahomet*, no que toca à Religiam, nós o reconheceremos da meſma ſorte como *Schach*, e vos damos faculdade para concluir o Tratado.

„ E

„ E nam obſtante, que vós havemos já dado eſte pleno
„ poder, vos autoriſamos ainda para concluir felizmente o
„ Tratado, pelo que toca aos ditos artigos com o Embaixa-
„ dor *Abdul Backa-Khan* no lugar, que vós elegereis para fa-
„ zer o troco; e depois o mandareis à noſſa reſplandecente
„ Corte por meyo do *Vizir Korman Waley*, que conduzirá o
„ ſobredito *Khan* com toda a ſua comitiva; e para iſſo have-
„ mos expedido o noſſo *Capiduſi Bachá*, para conduzillo aqui,
„ e fazer-lhe a deſpeza do caminho.

„ Quando receberes a preſente, e comprehenderes o
„ conteudo da voſſa commiſſam, fareis ſobre tudo os voſſos
„ esforços para reſtabelecer a boa intelligencia entre as duas
„ Cortes; ajudando os votos dos verdadeiros *Muſulmanos*,
„ obtendo a aboliçam das ſeitas, *e ſobre tudo, excluindo do*
„ *Tratado aos Infieis Ruſſianos*; e por eſte meyo podeis eſpe-
„ rar o favor da noſſa Mageſtade, e o reconhecimento de to-
„ dos os *Muſulmanos*. Vós vos regulareis pela noſſa preſente
„ ordem. Dada a 8. do mez *Zilcbildeſi* (Abril) anno da *Egira*
„ 1148. (de Chriſto 1736.) (L. S.) Eu *Caſi Asker Mahomet*
„ ſervidor de Deos afeito, que eſta copia he conforme com a
„ original do Sultam.

Francfort 15. de Agoſto.

O Conde de *Coloredo*, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador, ſe eſpera de Vienna a todo o momento, para aſſiſtir na Aſſembléa dos Eſtados do Circulo do Rheno ſuperior, em que ſe deve tomar reſoluçam ſobre o ſubſidio, que Sua Mag. Imp. pertende dos Principes do Imperio com a occaſiam deſta guerra contra os Infieis; e eſte Conde irá depois a *Lorena*, para ajuſtar com os Commiſſarios de França os limites daquelle Ducado, e do Imperio. Os Eſtados do Paiz de *Saurlandia* na *Weſtphalia* tem acabado a ſua Dieta em *Arensberg*. Aviſa-ſe de Moguncia, que o Duque Theodoro de Baviera, Biſpo de *Ratisbonna*, e de *Freiſinguen* tinha chegado àquella Cidade a 11. deſte mez, fazendo viagem para *Manheim*, donde S. A. Sereniſſima paſſará à Corte de Baviera. Eſcreve-ſe de Vienna, haver o Emperador deſpachado hum Expreſſo ao Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* com ordem de ir fazer o ſitio de *Widdino*. Tambem paſſou por eſta Cidade outro Expreſſo com deſpachos de S. Mag. Imp. para a Corte de Londres.

FRAN-

FRANÇA. *Pariz 24. de Agosto.*

ElRey Christianissimo, e toda a Corte tirou a 15. do corrente o luto, que havia tomado a 4. pela morte do Gram Duque de Toscana. Sua Mag. que havia vindo a 14. de *Ramboulhet*, tornou a 17. ao mesmo sitio; mas voltou a 18. para Versalhes. Pela morte do Cardeal de *Bissi*, que faleceu a 26. de Julho em idade de 81. annos, e 23. de Cardeal, fez Sua Mag. mercê da Abadia de S. Germano dos Prados ao Conde de *Clermont*, Principe do sangue Real, que largará a S. Mag. a Abadia de *S. Claudio* na *Franchecontea*; a qual dizem, que será eregida em Bispado. O Delphim se diverte muitas vezes em atirar com a lança a huma cabeça, que expressamente se poz no picadeiro das cavalhariças grandes de Versalhes, e vay às vezes ao Dezerto para aprender a atirar; e alli se lhe esconde algum coelho, ou lebre, que depois fazem correr, para que S. A. Real lhe atire. O Principe de *Conti* matou no primeiro do corrente seiscentas para setecentas cabeças de caça na planicie de S. Diniz; e partiu a 10. para a *Ilha de Adam*, onde determina assistir até 31. A Rainha segunda viuva de Hespanha fez a semana passada a ceremonia de lançar o véo a Madamoisela *Barrois*, na Igreja das Religiosas Carmelitas da rua de *Grennelle*. A Senhora Duqueza de *Orleans* foy passar alguns dias na Magdalena de *Tresnel*. A Senhora Duqueza de *Bourbon* continúa a tomar as aguas de *Forges* com feliz sucesso; e poderá voltar brevemente à Corte inteiramente convalecida.

Tem corrido a voz, de se haver passado ordem, para se embarcarem em *Toulon* doze batalhões. Dizia-se, que era para ajudar os Genovezes a reduzir os Corsos à obediencia; porém nam se confirma esta noticia. O fundamento, que isto póde ter, segundo alguns, he que depois de se receber a nova da morte do Gram Duque, se deram ordens por prevençam, para estar pronto hum certo numero de Tropas, no caso que se levantasse alguma nova perturbaçam na Italia por causa do seu falecimento; porém já se está persuadido, que as diferenças, que poderám sobrevir, em ordem aos bens livres daquelle Principe, se terminarám amigavelmente, sem embargo de que ha muita gente, que ainda crê, que se fará com efeito o embarque, se contra o que se espera houver algum movimento de armas na Toscana. Na noite de quinta para sexta feira 2. de Agosto pegou o fogo no Hospital chamado *L'Hôtel Dieu* na sala, onde se guarda a roupa velha, por negli-

gli-

gligencia de huma mulher, que deixou cair huma vella sobre os fios, que estavam prontos para os feridos. Procurou apagar-se logo; mas de repente tomou tal violencia, que pela meya noite estava já todo o Hospital entre chamas. Aplicou-se-lhe todo o socorro possivel, empregáram-se todas as bombas da Cidade, fizeram ir todos os Religiosos Mendicantes, e depois hum destacamento de Granadeiros para trabalharem em apagar o incendio; e Mons. *Herault*, Tenente General da Policia, o Presidente da Camera, e outros Magistrados concorréram ao sitio para os animar. Cahiu o sobrado de huma sala subitamente, e matou muitas pessoas, que andavam cortando a communicaçam do fogo; porém este durou até o Sabado de tarde. Nam se sabe o numero dos mortos; dizem, que além dos doentes, que alli perecéram, houve tambem muitos Soldados, hum Capuchinho, e huma Religiosa. Nam se póde explicar o deploravel estado, em que se acháram os enfermos, que se leváram para as ruas, para a Igreja de Nossa Senhora, e para o Palacio do Arcebispo. Dizem que sem embargo disto, a perda nam he tam consideravel como se entendia; e nam se duvida, que esta infelicidade nam apresse a execuçam do designio, que havia de mudar este Hospital para a *Ilha dos Cisnes*, onde he certo que os enfermos estariam mais à larga; e esta Cidade se achará melhor.

PORTUGAL. *Lisboa 26. de Setembro.*

A Sereníssima Senhora Eletriz Palatina viuva escreveu a ElRey nosso Senhor, dando-lhe parte da morte do Gram Duque de Toscana seu irmam, e foy a carta entregue a Sua Mag. por Paulo Jeronymo de Medicis, Agente do Gram Ducado de Toscana nesta Corte; Sua Mag. se encerrou a 19. do corrente por tres dias, tomando luto por tempo de quinze.

Na quarta feira da semana passada se divertiu a Rainha nossa Senhora em huma das Casas Reaes de Campo do sitio de Bellem, onde tambem concorréram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

No Sabado 21. do corrente se deu principio ao Oitavario festivo, com que os Religiosos da Companhia de Jesus da Casa Professa de S. Roque desta Cidade celebram a Canonizaçam de *S. Joam Francisco Regis* da mesma Companhia, começando com Vesperas solemnes, em que officiou o Rev. Padre Preposito da mesma Casa, assistido dos seus Religiosos. No Domingo 22. fez Pontifical o Illustrissimo, e Reverendissimo

issimo Senhor Patriarca assistido de todo o Illustrissimo Cabido Patriarcal. Fez mayor a solemnidade deste dia a assistencia de Suas Magestades, e Altezas. De tarde cantáram as Vesperas, e o *Te Deum* os Religiosos da Santissima Trindade com huma nova, e excellente composiçam de musica, concorrendo a estas funções todas as mais Sagradas familias com repiques, e luminarias de vistosa variedade, e plausivel primor; e em todos os dias do Oitavario, que se continúa com a mayor solemnidade, e magnificencia, tem sido extraordinario o concurso da Nobreza.

Entráram desde 15. até 21. deste mez no porto desta Cidade onze navios de varias nações, e entre elles quatro com trigo, e favas, e farinha, outros com bacalhau, e hum navio Portuguez do Rio de Janeiro, que entrou a 16. com 86. dias de viagem.

Sermões do Padre Fr. Antonio de S. Eliseu, Ex-Provincial da Ordem dos Carmelitas Descalços, segundo tomo. Vende-se na portaria do Convento de Corpus Christi, e dos Conventos do Porto, Braga, Vianna, Coimbra, e Setubal, onde se achará tambem o primeiro. ¶ *Satisfaçam Apologetica*: a favor de hum ponto grammatico da doutrina do insigne P. M. o Rev. Conego Manoel de Abrantes, dada à luz pelo P. Clemente Francisco Xavier, Presbitero do habito de S. Pedro, e Mestre de Grammatica nesta Corte. Vende-se na logea de Jozè Francisco, detraz da Igreja da Magdalena. ¶ *Decisoens de Phebo*, acrecentadas, e com varias Leys Extravagantes pertencentes à mesma materia: Vende-se no fim da rua da Condeça ao Carmo, nas cazas do Tenente Coronel. ¶ *Monte Libano mistico, ordenado de varias obras*, que [illegible] Latina, e Castelhana escreveu com admiraçam do Mundo, e utilidade dos [illegible]. Jozè de S. Bento, Monge da Ordem Beneditina no Mosteiro de Monserrate em Catalunha, dous volumes em oitavo. Vende-se na logea de Francisco Gonçalves a S. Antonio; e na mesma logea se vendem as sete Rezas dos Santos novos deste Reyno para Breviarios de qualquer volume, como a impressam de Antuerpia; e tambem o segundo tomo da historia de Carlos Magno, e dos Pares de França em oitavo. ¶ *Curiosa Dissertaçam, ou discurso Fysico-Moral* sobre o monstro de duas cabeças, quatro braços, e duas pernas, que na Cidade Medinasidonia deu à luz Joanna Gonçalves em 29. de Fevereiro de 1736. que escreveu, sendo consultado, o P. M. Fr. Bento Jeronimo Feijò, Monge Benedictino. *A Oraçaõ Panegirica*, que recitou no dia 6. de Junho nos annos do Principe nosso Senhor, o Marquez de Valença; estes dous papeis se acharám na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha. ¶ *Thezouro de Lavradores, e nova Alveitaria do Gado vacum*, illustrada com varias authoridades, e devidido em quatro livros, no primeiro trata a antiguidade da agricultura, e seus professores, e de varias especies de rezes; no segundo as quarenta, e sete enfermidades, que Manoel Martins Cavo traz na sua arte; no terceiro 48. Capitulos de enfermidades, acrecentadas de novo; no quarto dous tratados, o primeiro de preguntas, e repostas; o segundo da virtude, e qualidade dos simples. Vende-se na rua nova na logea de Joam Rodrigues de Carvalho; na mesma logea se vende o livro Estimulo pratico para seguir o bem, e fogir do mal, Autor o P. Manoel Bernardes da Congregaçam do Oratorio.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*